

MEIO AMBIENTE

Conta dos incêndios no Pantanal de MS passa dos R\$ 200 milhões

Cálculo leva em consideração, além de investimentos em combate, o prejuízo da agropecuária, que já ultrapassou os R\$ 17 milhões

O fogo no Pantanal já consumiu do poder público federal e estadual e da iniciativa privada valores que ultrapassam os R\$ 204,8 milhões. Esse montante soma o valor que já foi enviado para combate aos incêndios florestais que assolam o bioma desde janeiro deste ano e o prejuízo que as chamas trouxeram.

Segundo nota técnica da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), os prejuízos da agropecuária pantaneira alcançaram R\$ 17.247.666,86 em um período de pouco mais de dois meses (10 de abril a 12 de junho), o que significa que ago-

ra esse valor já deve ser muito maior. Sobre os investimentos nas ações de combate, houve a liberação de R\$ 137,6 milhões da União para serem gastos por vários ministérios. Em relação ao Estado, o governo informou que os incêndios consumiram R\$ 50 milhões. **Pág. 7**

R\$ 204,8 mi
EM VALORES DOS GOVERNOS
FEDERAL E ESTADUAL
Total do que foi repassado para
ações de combate e prejuízos.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

PREÇO MAIOR

Setor imobiliário teme aumento dos impostos com reforma tributária

Os setores imobiliário e da construção civil temem aumento dos impostos sobre os imóveis com a reforma tributária e o consequente repasse do preço para o consumidor. O pior dos impactos seria a queda nas vendas. Por isso, eles tentam modificar no Senado a proposta já aprovada na Câmara. **Pág. 5**

LOGÍSTICA REVERSA

Decreto que obriga reciclagem fez setor crescer em cinco anos

Os decretos que estabelecem as diretrizes para a logística reversa das indústrias de embalagens em Mato Grosso do Sul causaram crescimento de 66% no setor de reciclagem. **Pág. 6**

CORREIO B



ARQUIVO

Bem-estar

Você sabia que cultivar hortas e estar em contato com a terra faz bem? **Capa**



DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Artes plásticas

Adriana Teixeira expõe seu trabalho no Paço Municipal em agosto **Pág. B4**

ESPORTES



FOTOS: COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO



Brasil abre a contagem de medalhas com skate e judô

■ Depois de ficar sem medalhas no sábado, os atletas brasileiros ontem conseguiram as primeiras medalhas para o País. Rayssa Leal (no alto) foi bronze no skate, Willian Lima (à esquerda) foi prata no judô e Larissa Pimenta (à direita) foi bronze, também no judô. Para completar, o Brasil está nas finais da ginástica artística. **Pág. 8**

ELEIÇÕES

Semana será decisiva para escolha dos candidatos a vice

A semana será decisiva para que os candidatos a prefeito de Campo Grande e seus partidos escolham seus vices. Dos oito que estão na disputa, apenas três definirão quem serão seus vice-prefeitos caso se elejam. Rose Modesto (União Brasil), Adriane Lopes (PP) e Beto Pereira (PSDB) estão entre os que ainda não definiram. **Pág. 3**

NOVA PRESIDENTE

Cármem Lúcia à frente do TSE indica mudança de perfil

Os primeiros movimentos de Cármem Lúcia à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicam uma mudança de perfil da Corte em relação à gestão de Alexandre de Moraes. Entre as mudanças está a troca de nome da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão de combate às fake news. **Pág. 4**

+ Beto Pereira tenta, mas não consegue apagar crítica de “aliado” das redes. Pág. 3

TEMPO



33
MÁX.

20
MÍN.

Sol, com algumas nuvens. Não chove.

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3 000010 664121



EDITORIAL

A conta amarga dos incêndios no Pantanal

Uma abordagem mais uniforme e preventiva, baseada em ciência e responsabilidade, é crucial para evitar tragédias futuras no bioma

Nesta edição, revelamos um dado alarmante: o custo total do combate aos incêndios no Pantanal, somado aos prejuízos causados pelas áreas queimadas, ultrapassa os R\$ 200 milhões. Esse número expressivo sublinha a gravidade do problema e destaca que o impacto das queimadas vai muito além de danos ambientais, afetando significativamente a economia e os recursos públicos.

É crucial trazer à tona esse valor não apenas para ilustrar a escala do problema, mas para enfatizar que os incêndios no Pantanal são uma questão que demanda atenção urgente e soluções eficazes. O montante envolvido reflete não apenas o custo financeiro, mas o sacrifício de bombeiros, brigadistas e voluntários que arriscam suas vidas para proteger esse ecossistema vital. A dedicação e a coragem desses profissionais são dignas de aplauso e merecem reconhecimento contínuo.

Entretanto, o elevado custo das operações de combate às chamas nos leva a uma reflexão importante sobre a prevenção. Embora ações reativas sejam necessárias em momentos de crise, a prevenção deve ser a pedra angular da estratégia de combate a incêndios. Aparentemente, a Defesa Civil se preparou para enfrentar as chamas este ano, mas é evidente que há muito espaço para aprimoramento nas medidas preventivas.

Uma abordagem mais estruturada e permanente poderia incluir a manutenção de brigadas de incêndio ativas durante todo o ano, o que, paradoxalmente, poderia representar uma economia em comparação com os custos das operações emergenciais. Além disso, a instalação de pontos de apoio fixos no Pantanal, equipados com tanques de água, bombas e geradores de energia, seria fundamental. Esses recursos permitiriam uma resposta mais rápida e eficaz às emergências, reduzindo o tempo de deslocamento e aumentando a eficiência no combate aos focos de incêndio.

Além das medidas estruturais, é essencial que o setor produtivo e os ambientalistas unam forças em torno de uma agenda comum. Os incêndios durante a estação seca não devem ser vistos como uma inevitabilidade. No entanto, observamos uma preocupante tendência de alguns setores da sociedade de tentar normalizar esses desastres, muitas vezes por motivos políticos ou econômicos. Esse tipo de atitude é não apenas irresponsável, mas também perigosa para o futuro do bioma e das comunidades locais.

Uma abordagem mais uniforme e preventiva, baseada em ciência e responsabilidade, é crucial para evitar tragédias futuras. Se todos os atores envolvidos – governo, setor privado, ONGs e sociedade civil – trabalharem juntos, será possível não apenas poupar milhões em recursos financeiros, mas proteger inestimáveis vidas da flora e da fauna do Pantanal. A prevenção é, sem dúvida, o caminho mais eficaz e econômico para mitigar os impactos devastadores das queimadas.

O Pantanal é um patrimônio natural de valor incalculável, e a sua preservação é uma responsabilidade coletiva. Devemos tratar as ações preventivas não como custos, mas como investimentos essenciais para garantir a sobrevivência e a prosperidade desse ecossistema único. A conscientização e a ação conjunta são imperativas para reverter o ciclo de destruição e assegurar um futuro sustentável para o Pantanal e suas comunidades.

CHARGE



ARTIGOS

A escalada da fome no mundo

PAULINO FERNANDES DE LIMA

Defensor público e professor

Recente pesquisa divulgada pelo Estado de Segurança Alimentar e da Desnutrição no Mundo (Sofi) mostrou que mais de 700 milhões de pessoas passaram fome em 2023, em todo o planeta.

Esses dados, quando comparados aos de anos anteriores, podem até não causar mais tanta surpresa na sociedade atual, visto que o mundo vem se acostumando com o que antes era deveras estarrecedor, tanto em tema de crise alimentar quanto de saúde.

Entretanto, refletindo sobre as causas que levam a tão alarmantes números, temos de perquirir, porque até hoje nossos governantes nunca conseguiram erradicar tamanho mal que, quando não mata, muito maltrata o ser humano.

A primeira inquietação que nos vem à mente é a desproporcionalidade que tem esse contingente quando relacionado com outros números, como, por exemplo, o do incontido crescimento da corrupção, que tanto subtrai da humanidade, ou mesmo do desacerto em tema de gastos públicos, cujas verbas poderiam ter como prioridade de destinação um real combate à fome.

No Brasil, com o duvidoso caminhar que o País trilhou no campo econômico, já sentimos, naturalmente, onde o sapato aperta. Os pré-falados dados mostraram, por exemplo, que o País atravessou 2023 a duras (e sangrentas) penas, atingida por um expressivo (e indesejável) número de pessoas acometidas pelo pior dos opróbrios humanos, que é a fome.

Um cenário que antes era comum aos países da África e da Ásia agora virou praga em todos os continentes, sem deixar nosso Brasil insulado nesse horripilante crescendo. Indubitavelmente, a situação se agravou com a eclosão da pandemia de Covid-19, que trouxe perdas ainda hoje não reparadas, em razão do aumento do desemprego e da escassez de trabalho, inflada com uma inexplicável multiplicação de pessoas que passaram a mendigar e a viver nas ruas, com certa naturalidade.

Com a retomada das atividades comerciais e da vida social como um todo, não foram promovidas as devidas políticas públicas de recuperação das perdas que tivemos, o que alastrou ainda mais o campo já tão minado de miséria.

Em um segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19, promovido no Brasil pela Rede Penssan, em 2022, re-

velou-se que mais de 33 milhões de brasileiros literalmente não tiveram o que comer, contabilizando um aumento de 14 milhões a mais em relação ao ano anterior. Nesse contingente, mais da metade da população (58%) viveu, sob algum grau, sob insegurança alimentar, seja leve, moderada ou grave.

Presentemente, não só no Brasil, mas em outros países em que a questão da fome toma assento nas discussões de governantes, tem-se a consciência de que estamos diante de um desafio gerado a partir de complexos fenômenos de ordem política, econômica, climática e até estrutural.

O geógrafo Melhem Adas, mergulhando fundo no tema, com a obra “A Fome – Crise ou Escândalo?”, concluiu que “a fome é uma criação humana diretamente relacionada com o tipo de civilização que construímos; um grande e sério problema político, econômico e social, e sua existência, ainda nos dias atuais, é a prova contundente do fracasso de nossa civilização”.

Combatê-la com o fito de erradicá-la é dever inadiável dos governos, deve ser um problema posto em regime de urgência, em tudo o que concirna ao seu enfrentamento.

As eleições nos EUA: por que o quebrado pode ser bonito?

JASON DYETT

Vice-presidente e cofundador do Uninter Global Hub. Atuou como diretor administrativo da Advanced Leadership Initiative da Universidade Harvard (2016-2019) e foi diretor-executivo fundador do escritório da Universidade Harvard em São Paulo (2006-2016)

Costumava pensar que a indignação pública com a inflação, a transferência pacífica do poder político, o acesso a crédito e moradia, o fortalecimento das instituições democráticas e conseguir uma sociedade toleravelmente igualitária eram preocupações mais bem colocadas no Brasil, que é o meu país adotivo, do que nos EUA, o meu país de origem. Mas agora não tenho tanta certeza. Os EUA e o Brasil têm muito em comum nos dias de hoje.

Uma vida de pingue-pongue entre São Paulo e Boston nos últimos 25 anos me ensinou que aprendemos melhor quando as coisas quebram, não quando estão funcionando bem. Viver 15 anos na “terrinha” me mostrou porque todo brasileiro precisa aprender a dar um jeito e porque alguns abraçam o jeitinho. Todos precisamos chegar até o fim do dia e, em algum momento, chegar à frente da fila.

Há pouco em nosso ciclo eleitoral pre-

sidencial atual, em que uma clara maioria da população dos EUA concorda – além do fato de que o sistema está quebrado, tínhamos dois candidatos, um com mais de 80 anos, que acabou por desistir do pleito, e o outro com quase 80 anos. Infelizmente, essas são suas idades, não suas taxas de aprovação. Mais de 70% da população nos EUA não queria esses dois candidatos.

Ninguém sabe o que acontecerá nos próximos dias, semanas e meses. Eu não sou professor, analista político nem apostador em jogos de azar. No entanto, sou alguém que frequentemente é solicitado a explicar o que está acontecendo nos EUA para os brasileiros. E me beneficiei muito de ter que assumir esse papel, mesmo que não estivesse qualificado ou preparado para fazê-lo.

Quando você deixa seu país, torna-se um embaixador. Goste ou não, você é solicitado a representar – ou é silenciosamente assumido a representar – um monolítico inexistente. Você é forçado a simplificar, ser engenhoso, chegar a termos com os limites do seu conhecimento e entendimento. Precisa falar, agir e responder antes de se sentir confortável em fazê-lo.

Então, em meio ao denso nevoeiro da política eleitoral dos EUA e das batalhas dentro e entre os partidos Democrata e Republicano, estou otimista. Agora é o momento perfeito para aprender. Nosso sistema parou de funcionar. Quando algo importante para de funcionar, temos uma mistura especial de necessidade, oportunidade e urgência para consertá-lo.

Minha família e eu estamos animados para receber uma talentosa estudante de pós-doutorado do Brasil para estudar e observar as eleições dos EUA em outubro e novembro. Geissa Franco obteve seu doutorado e mestrado pela Universidade Federal do Paraná. Ela completou sua graduação na Uninter, onde atualmente está cursando uma segunda titulação em Direito.

Estou confiante de que ela aproveitará ao máximo a oportunidade de aprender com um sistema que atualmente não está funcionando como o desejado. Tenho certeza de que será uma forte embaixadora, acompanhando de perto toda a decisão eleitoral que envolve o mundo na expectativa do que se definirá em mais uma escolha presidencial, que será um marco na história política dos EUA e global.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br



@correio_estado



Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA

editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

CIDADES

idades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B

correio@correiodoestado.com.br

ESPORTES

esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO

Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090 Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3323-6100. Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3323-6099. Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI | Inteligência em regionalização End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001, São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO

LC Propaganda e Marketing 61.99147-3805 | 61.3443-0462 SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office Brasília - DF www.lccm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa) e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



CAMPO GRANDE

Candidatos têm semana decisiva para definir chapa e escolher os vices

Das 8 candidaturas confirmadas ou viabilizadas até agora, apenas 3 fecharam suas chapas; Beto, Rose e Adriane mantêm indefinição

EDUARDO MIRANDA

A semana será decisiva para a escolha dos vices nas chapas dos candidatos à Prefeitura de Campo Grande nas eleições deste ano. Por enquanto, à medida que as convenções vão acontecendo, apenas três das oito chapas que devem disputar o cargo de prefeito têm seus vices definidos.

A deputada federal Camila Jara (PT) tem o deputado estadual Zeca do PT como o seu vice na candidatura à Prefeitura de Campo Grande. As demais chapas são de partidos considerados pequenos: Ubirajara Martins (Democracia Cristã) tem o colega de partido João Faria como vice, e Luso Queiroz (Psol) tem como vice a correligionária Lia Santos.

Continuam as pesquisas, conversas de bastidores e especulações sobre três chapas consideradas competitivas: na chapa de Beto Pereira (PSDB), oficializada na quinta-feira, ainda não há candidato a vice, mas há um acordo fechado para que ele seja indicado pelo PL, e muito possivelmente será uma indicação pessoal do ex-presidente Jair Bolsonaro.

BETO
O lado “mais tucano” do PL e o PSDB não escondem a preferência pela policial militar Coronel Neidy, que chegou a ocupar, ainda que provisoriamente, o posto de número 1 da PM de Mato Grosso do Sul no ano passado. Para não dizer que o nome de Coronel Neidy não é favorito, falta a plena certeza do ex-presidente Jair Bolsonaro de que, ao menos politicamente, poderá contar com ela para quase todos os seus planos.

Ser uma pessoa colocada por Bolsonaro sem que suas escolhas políticas sejam questionadas é o principal trunfo



Rose Modesto, Adriane Lopes e Beto Pereira ainda não definiram quem serão os candidatos a vice em suas respectivas chapas para prefeito da Capital

da arquiteta Ana Cláudia Portela. Ela é filha do tenente da reserva do Exército Brasileiro Aparecido Andrade Portela, o Tenente Portela, atual suplente da senadora Tereza Cristina e tido como uma das pessoas mais leais a Bolsonaro em Mato Grosso do Sul.

A amizade entre Portela e Bolsonaro vem dos anos 1980, quando ele era taifeiro do Exército e cumpria as ordens do então aspirante a oficial Jair Bolsonaro, em Nioaque, sem qualquer questionamento. A hierarquia e disciplina daquela época vêm se mantendo, e isso explica Portela ser o primeiro-suplente de Tereza Cristina sem nunca ter se candidatado antes.

ADRIANE
E por falar em Tereza Cristina, ainda há indefinição na escolha do vice na chapa da atual prefeita Adriane Lopes (PP), que tem convenção marcada

para esta semana, em que deverá oficializar a disputa à reeleição.

Até o fim do mês passado, a expectativa era de que a indefinição vivida atualmente pelo PSDB e Beto Pereira fosse vivida pelo PP e Adriane, tendo que escolher qual seria o nome do PL de vice na chapa.

Mas uma negociação pelas costas de Tereza Cristina, envolvendo Jair Bolsonaro, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, o senador do Rio Grande do Norte, Rogério Marinho (PL), o presidente do PSDB de Mato Grosso do Sul, o ex-governador Reinaldo Azambuja e que contou com a presença do atual governador Eduardo Riedel (PSDB), tirou o PL da chapa de Adriane e levou a legenda – rica em Fundo Partidário – para a chapa tucana.

Agora, Tereza e Adriane, sem o PL e mesmo um tanto distantes de Bolsonaro, apos-

tam no DNA bolsonarista e de direita para continuarem sendo competitivas na disputa. Um dos convites foi feito ao ex-deputado estadual e candidato ao governo derrotado no segundo turno em 2022 Capitão Contar (PRTB). Ele teria sido simpático à proposta.

ROSE
A ex-deputada federal e ex-titular da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), Rose Modesto (União Brasil), mesmo contando com o PDT em seu arco de aliança, tem tudo para competir com chapa pura nessas eleições. No entanto, se Rose tem tido grande destaque nas pesquisas eleitorais, a escolha de um nome forte para vice parece não estar fácil.

Ao que tudo indica, três nomes sobram como opções para Rose: o ex-presidente da Associação Comercial e Indus-

5 DE AGOSTO

O prazo para os partidos realizarem as convenções e definirem seus candidatos se encerra no dia 5 de agosto. Depois disso, eles terão até o dia 15 de agosto para registrarem suas candidaturas.

trial de Campo Grande Roberto Oshiro, o ex-vereador Dr. Lívio e o atual vereador Coronel Alírio Villasanti.

OUTROS CANDIDATOS
Por fim, ainda temos os candidatos de partidos pequenos que ainda não escolheram seus candidatos a vice em suas respectivas chapas. Beto Figueiró (Novo) e o vereaa-

dor e candidato a prefeito Professor André Luis (PRD) ainda precisam completar as candidaturas.

PRAZOS
A Justiça Eleitoral estabelece o dia 5 de agosto, como data-limite para realizar convenções, em que são escolhidos os candidatos a prefeito e a vice e os candidatos a vereador. Depois desse prazo, os partidos têm até o dia 15 de agosto para efetuar o registro das candidaturas na Justiça Eleitoral. A partir do dia 16 de agosto, a propaganda eleitoral estará liberada. Conforme o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), a data é um marco para que todos os postulantes iniciem suas campanhas de forma igualitária. Até lá, qualquer publicidade ou manifestação com pedido explícito de voto pode ser considerada irregular e é passível de multa.

ELEIÇÕES 2024

Beto Pereira tenta, mas não consegue apagar críticas de “aliado” das redes sociais

Nas eleições em curso, uma situação tensa surgiu entre o ex-deputado estadual Rafael Tavares (PL), pré-candidato a vereador, e o deputado federal Beto Pereira (PSDB), ambos supostamente aliados. O diretório municipal do PSDB, liderado por Beto Pereira, tentou na Justiça Eleitoral remover um vídeo das redes sociais de Tavares, mas não teve sucesso.

Foram duas negativas consecutivas. A primeira veio do juiz da 53ª Zona Eleitoral, David de Oliveira Gomes Filho, há aproximadamente um mês. O PSDB solicitou que a Justiça Eleitoral removesse um vídeo em que Tavares afirmava que Beto Pereira e Camila Jara não haviam assinado um projeto de lei que aumentava a pena para estupradores, alegando que o projeto nem sequer havia sido levado à votação. O juiz entendeu que se tra-

tava de uma manifestação pessoal de Tavares, e não de uma propaganda eleitoral.

“A postagem não afirma que o deputado votou contra o projeto de lei e o PSDB não diz que o deputado assinou o tal projeto. Não há como identificar uma mentira nos fatos a que se refere a postagem. Já a conclusão sobre estes fatos está no exercício da liberdade de pensamento daquele que fez a postagem”, afirmou o juiz.

Além disso, o magistrado destacou que a publicação se tratava mais de um posicionamento pessoal sobre questões políticas do que de propaganda eleitoral antecipada.

“Não há pedido de votos para ninguém e nem de não voto para determinada pessoa. Aliás, seria curioso reconhecer uma propaganda negativa contra a candidatura de alguém que ain-

da não é candidato a nada”.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO
Para o magistrado, pessoas públicas não podem estar isentas de críticas.

“A liberdade de expressão é uma garantia constitucional, e pessoas públicas não estão isentas de críticas, especialmente durante o curso do seu mandato. A supressão da opinião alheia é uma atitude ditatorial que não se enquadra em um Estado democrático”, afirmou David de Oliveira Gomes.

O juiz também pontuou que excluir a crítica de Rafael Tavares a Beto Pereira poderia sufocar o pensamento alheio.

“O Poder Judiciário não deve compactuar com o sufocamento do pensamento alheio, enquanto manifestado de modo comedido, como acontece em publicações em redes sociais”.

EM BRASÍLIA

Exército gasta R\$ 3,6 milhões em nova casa para generais

ESTADÃO CONTEÚDO

O Exército Brasileiro destinou R\$ 3,6 milhões para a construção de uma casa de alto padrão para um general no Setor Militar Urbano, em Brasília (DF). O imóvel recém-construído faz parte da Quadra Residencial de Generais, que, na prática, funciona como um condomínio privativo para o Alto Comando da Força Terrestre. Com perímetro cercado e protegido por guardas, a área militar conta com academia, churrasqueiras, lago ornamental, parque infantil, piscinas, pista de cooper e quadras de tênis e vôlei.

Procurado, o Exército esclareceu, em nota, que a residência de 659 metros quadrados, com sete quartos, sendo quatro suítes, será destinada a generais que estiverem servindo na capital federal.

“Trata-se de um Próprio Nacional Residencial (PNR) da União, de uso exclusivo fun-

cional, sendo pago em decorrência da ocupação do imóvel. Há oito outros PNR, funcionais para oficial-general de Exército, em Brasília, no mesmo formato”, diz o texto. O Ministério da Defesa também foi procurado, mas não se manifestou.

Por conta das casas espaçosas, ampla área arborizada e presença de animais, o condomínio é conhecido como “fazendinha” entre os militares de Brasília.

Segundo normativa do Comando Militar do Planalto, os imóveis da quadra dos generais são destinados aos oficiais de quatro estrelas, e a residência de número 1 é reservada ao comandante do Exército. A informação da construção de uma nova casa na quadra foi divulgada pela Revista Sociedade Militar e confirmada pelo *Estadão*, que teve acesso ao contrato da obra.

Ao todo, são nove casas destinadas ao posto mais elevado da hierarquia militar.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columnach

“[Lula] continua perdulário na ganstança desmedida”

Senador Eduardo Girão (Novo-CE) critica ganstança desenfreada do governo petista

Alcolumbre lidera gastos com propaganda no Senado

Candidato a retornar à presidência do Senado em 2025, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) é o senador recordista abso-luto em gastos de verba pública com propaganda do mandato. Desde 2023, foram R\$ 561,5 mil. Na última legislatura, entre 2019 e 2023, outros R\$ 1,03 milhão. Os custos são a título de “divulgação da atividade parlamentar” entre as despesas do chamado cotão parlamentar, que ressarce senadores e deputa-dos por gastos variados (de viagens a aluguéis, advogados, etc).

Propaganda de ouro

Desde 2015, quando entrou no Senado, Alcolumbre já conse-guiu torrar R\$ 2,35 milhões apenas com a tal “divulgação da atividade parlamentar”.

Gráficas de novo

Em 2019, ele foi alvo de críticas por gasto milionário com três gráficas. Desde 2023, pagou R\$ 270 mil, R\$ 257 mil e R\$ 217 mil a... três gráficas.

Tentou

Após assumir o comando do Senado, Alcolumbre ignorou a Lei de Acesso à Informação e tornou secretas as notas de senadores. Teve de reverter.

Apelou

Alcolumbre até entrou na Jus-tiça para tentar impedir a divul-gação de suas notas fiscais, em 2019, quando era presidente. Acabou desistindo.

Desgaste eleitoral adia nova reforma da Previdência

Foi para o fundo da gaveta da equipe econômica, liderada pelo ministro da Fazenda, o petista Fernando Haddad, pro-jeto para uma nova reforma da Previdência. Tema impopu-lar, o projeto não tem a menor chance nem mesmo de ser apresentado neste ano. A con-versa já existe na Fazenda, mas há ordens de Lula para que o assunto não prospere em ano eleitoral. Há expectativa de que o tema volte à pauta em 2025, que deve mirar também os militares, setor em que Lula sofre resistência eleitoral.

Sem gaveta

Na Câmara dos Deputados já houve sondagem sobre o tema. Arthur Lira (PP-AL) sinalizou que, uma vez enviado, o pro-jeto vai ser discutido.

Dever de casa

Dentro do governo, há o enten-dimento de que Haddad pre-cisa enxugar as contas e cor-tar gastos antes de empurrar a reforma no Congresso.

Só pensa naquilo

Lula também se preocupa com a impopularidade da reforma nas eleições de 2026, quando deve tentar a reeleição. A ideia é votar tudo em 2025.

Só perfumaria

Enquanto o chanceler de fato Celso Amorim foi observar as “eleições” venezuelanas, o chanceler de enfeite Mauro Vieira teve agenda de pouca

relevância aqui no Brasil, como despachos internos e telefone-mas.

Amigos do rei

Jair Bolsonaro fez o alerta sobre a medida provisória de Lula que beneficiou empresa dos notórios Wesley e Joesley Batista: “Vai encarecer conta de luz para a população de baixa renda”.

Vale lembrar

O e-Cidadania, site em que projetos no Senado recebem notas do cidadão, misteriosa-mente “caiu” no dia em que a proposta para garantir reelei-ção à então dupla de presi-dentes da Câmara e do Senado Maia-Alcolumbre recebeu 99% de votos contrários. Voltou a funcionar meses depois.

Partido é dinheiro

Para as eleições deste ano, nenhum partido político recusou usar verbas do fun-dão eleitoral, que passa dos R\$ 4,9 bilhões. Todos os parti-dos registrados na Justiça Elei-toral receberam o mínimo de R\$ 3,42 milhões.

Extremo caviar

Extrema esquerda, como PCO, PCB, PSTU e UP, junta-se ao Agir (ex-PTC), Democra-cia Cristã, Mobiliza (ex-PMN), PMB e PRTB entre os parti-dos que levaram “só” R\$ 3,42 milhões do fundão eleitoral neste ano.

Fim da mamata

Nos Estados Unidos, Donald Trump já anunciou que, uma vez eleito, no primeiro dia vai cortar financiamento fede-ral de escolas que promovam transição de gênero, conteúdo raciais, sexuais e políticos para crianças.

Folga no fim

Essa é última semana do recesso parlamentar no Con-gresso. Deputados e senado-res estão de férias coletivas, diz a lei, até o dia 1º. Mas como a semana parlamentar começa na terça-feira, a volta fica para o dia 6 de agosto.

Complicado

Em Araraquara (SP), a maioria da população rejeita a adminis-tração do prefeito Edinho Silva (PT), ex-ministro de Dilma, aponta o Paraná Pesquisas (TSE nº SP-03157/24).

Pensando bem...

... meme é igual à carapuça.

JUSTIÇA ELEITORAL

Ministra Cármem Lúcia indica mudança de perfil no TSE

Tribunal teve transição fria entre o ex-presidente Alexandre de Moraes e a atual, ministra Cármem Lúcia; os primeiros atos indicam uma mudança no estilo

FOLHAPRESS

Os primeiros movimentos de Cármen Lúcia à frente do Tri-bunal Superior Eleitoral (TSE) indicam uma mudança de per-fil da Corte em relação à gestão de Alexandre de Moraes.

A Assessoria Especial de En-frentamento à Desinforma-ção, órgão turbinado por Mo-raes para combater as fake news, por exemplo, deve pas-sar por alterações e ganhar no-vo nome.

A gestão de Cármen também pretende reduzir os atritos en-tre o TSE e as big techs após Moraes e as plataformas esta-belecerem relação conflituosa nos últimos dois anos.

O primeiro indicativo nesse sentido foi dado pelo tribunal nas discussões com as platafor-mas sobre as eleições deste ano.

O TSE e as big techs nego-ciam a criação de memorandos de entendimento. Esses textos vão definir os procedimentos das plataformas para a análise de possível remoção de conte-údos desinformativos no pro-cesso eleitoral.

É uma fase da regulamenta-ção do Centro Integrado de En-frentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (Cied-de), principal aposta de Mora-es para conter as notícias frau-dulentas.

O centro criado pelo TSE se-rá um canal para o recebimento de denúncias de conteúdo fal-so nas redes sociais. Qualquer pessoa poderá entrar no site e acusar uma publicação de frau-dulenta.

Moraes definiu que o pra-zo para as plataformas darem uma resposta para a denún-cia seria de duas horas. Se a pro-vidência não fosse satisfatória, o caso poderia ser encaminha-do para a Advocacia-Geral da União e para o Ministério Pú-blico para “adoção de medidas cabíveis”.

As plataformas reclamaram para a equipe de Cármen Lúcia e pediram o aumento do pra-zo para 24 horas. As big techs foram comunicadas que a de-manda foi atendida e será for-malizada, segundo relato de três pessoas que participam das conversas.

Moraes também tinha deter-minado que os funcionários das plataformas encarregados de analisar as denúncias fos-sem identificados com nome e CPF no sistema do Ciedde para eventual responsabilização.

As big techs sugeriram aos auxiliares de Cármen que a identificação não seja pelo no-me do funcionário, mas pelo setor da empresa responsável pelo trabalho. O pedido tam-bém foi aceito pela equipe da ministra.



Neste ano, Alexandre de Moraes passou a presidência do TSE à ministra Cármem Lúcia

Como presidente do TSE, Cármen Lúcia se reuniu pe-la primeira vez com represen-tantes das plataformas na qua-rta-feira. Foi a primeira reunião formal do Ciedde.

Segundo relatos de dois par-ticipantes da reunião, a minis-tra disse que pretende analisar todas as solicitações das big techs até hoje.

Uma cerimônia para assina-tura dos memorandos de en-tendimento deve ser realizada na primeira quinzena de ago-sto. Procurados, o TSE, Cármen e Alexandre não se manifesta-ram.

Segundo integrantes de am-bos os gabinetes ouvidos sob reserva, embora costumem dar respaldo um ao outro em julga-mentos e terem atuado em har-mônia para conter o avanço do bolsonarismo contra o sistema eleitoral, nos bastidores, a rela-ção não é tão próxima.

Poucas reuniões foram reali-zadas entre as duas equipes pa-rra troca de informações sobre questões administrativas da Corte. Alguns servidores que ocupavam função de chefia na gestão de Moraes não foram informados de que perderiam seus cargos após a troca de co-mando no TSE e dizem ter to-mado conhecimento das exo-nerações pelo Diário Oficial.

Internamente, Cármen ne-ga que haja atritos com Mora-es. Ela destaca, por exemplo, que foi o ministro quem a cha-mou para participar das reuni-ões com os Tribunais Regionais Eleitorais (TRES) e com a área de Tecnologia da Informação do TSE, no fim de sua gestão.

Outra mudança de postura após a troca de comando ocor-reu em relação à eleição da Ve-nezuela. Pouco antes de Mora-es deixar a presidência, o tribu-nal informou à imprensa que não enviaria nenhum repre-sentante para o pleito do pa-ís vizinho, o que já ocorreu em outras ocasiões.

Se, de alguma forma, senhor presidente [Alexandre de Moraes] e especialmente o ministro relator [Benedito Gonçalves], que é o corregedor, isto se comprovar como desbordando para uma censura, deve ser imediatamente reformulada essa decisão no sentido de se acatar integralmente a Constituição e a garantia da liberdade, de ausência de qualquer tipo de censura”

Cármem Lúcia, presidente do TSE

Agora, na gestão Cármen, a Corte chegou a anunciar que enviaria dois técnicos para acompanhar a disputa presi-dencial venezuelana de ontem.

A presidente do TSE decidiu recuar na quarta-feira após o ditador Nicolás Maduro dizer que as urnas eletrônicas bra-sileiras não seriam confiáveis.

A ministra Cármen Lúcia também estuda nos bastido-res mudar o perfil de atuação da Assessoria Especial de En-frentamento à Desinformação. O órgão foi criado pelo então presidente Edson Fachin e tur-binado por Moraes.

O ministro usou a assessoria interna do TSE como um dos principais braços de combate às fake news do tribunal.

O órgão monitorou as redes sociais, embasou pedidos para a derrubada de perfis e suge-riu medidas contra o Telegram. O modelo foi visto como uma forma enconrada por Moraes para agir de ofício, ou seja, sem provocação da Procuradoria-Geral da República (PGR) ou da Polícia Federal (PF), mes-mo método que costuma usar no Supremo Tribunal Federal (STF) e que é alvo de críticas.

A ministra pretende evitar que o tribunal ganhe fama de implementar censura, prática que já foi atribuída a Moraes. Atualmente, as suspensões de perfis nas redes sociais decidi-das pelo ministro Moraes é feita sem transparência, o que Cármen pretende evitar, segundo pessoas próximas à magistrada.

Cármen foi alvo de críticas de apoiadores do ex-presiden-te Jair Bolsonaro durante o pro-cesso eleitoral de 2022 por seu voto em julgamento sobre a desmonetização de canais bol-sonarista no YouTube e a retira-da de conteúdos que espalha-vam desinformação.

Ela disse que não se pode-ria “permitir a volta de censu-ra sob qualquer argumento” e que o caso julgado pelo TSE era “excepcionalíssimo” para garantir a segurança das elei-ções, por conta do grande al-cance de mentiras espalhadas pelos investigadores.

“Se, de alguma forma, senhor presidente [Alexandre de Mo-raes] e especialmente o minis-tro relator [Benedito Gonçal-ves], que é o corregedor, isto se comprovar como desbordan-do para uma censura, deve ser imediatamente reformulada essa decisão no sentido de se acatar integralmente a Consti-tuição e a garantia da liberda-de, de ausência de qualquer ti-po de censura”, disse Cármen.

PODER SEM PUDOR

Foi só um bife que sumiu...

O ex-governador mineiro Newton Cardoso tem um jeito muito peculiar de manejar recursos públicos, por isso enfrentou mui-tas acusações quando chefiou o Executivo de Minas Gerais no iní-cio dos anos 1990. Certa vez, às voltas com graves denúncias de desvio de toneladas de carne destinadas à penitenciária de Con-tagem, seu principal reduto eleitoral, o então governador não se apertou quando um repórter perguntou o que achava do pedido de impeachment pretendido pela bancada do PT: “Não sei por-quê esses petistas fazem tanta questão por causa de uns bifinhos...”

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

AGENDA CONSERVADORA

Advogada de Bolsonaro articula grupo no Congresso

A advogada Karina Kufa, que tem entre seus clientes o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), está articulando um grupo de juristas para ajudar a impulsio-nar a agenda conservadora no Congresso.

A iniciativa quer dar maior respaldo jurídico a pautas bol-sonaristas na Câmara e no Se-

nado – em assuntos como abor-to e drogas, por exemplo. Tam-bém pretende agir no campo econômico, em proposições para diminuição de impostos e fortalecimento do livre merca-do. A ideia de Karina é que es-se grupo, batizado de Garantis-tas, atue nos bastidores e partici-pe de audiências públicas. (EC)

MISSA DE 6 ANOS

Tereza Oshiro

* 29/01/1944 † 29/07/2018

A família convida parentes e amigos para a missa de 6 anos de falecimento, que será celebrada dia 29/07/2024 (hoje), no Cemitério Santo Antônio às 16h e na Igreja São João Bosco às 19hs, Rua Paraíba, 1787, Vila Gomes. Aos que comparecerem a família desde já agradece.

TRIBUTÁRIA

Setor imobiliário de MS teme aumento dos preços dos imóveis com a reforma

Representantes da construção civil querem redução de 60% na alíquota do IVA para manter os valores

EVELYN THAMARIS

Apreensivos com o impacto da reforma tributária, representantes do setor da construção civil e do setor imobiliário de Mato Grosso do Sul alertam que a regulamentação poderá resultar em aumento dos impostos sobre imóveis, o que poderá inflacionar os custos de aluguéis e os preços de comercialização no Estado. A proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados e encaminhada para análise no Senado.

A nova lei da reforma tributária prevê uma tarifa especial para o setor imobiliário, com uma redução de 40% na alíquota padrão do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) nos estados e municípios e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) do governo federal para transações envolvendo imóveis e de 60% para operações de aluguel.

De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), embora represente um avanço significativo, a redução estabelecida no projeto de lei aprovado, de 40%, não é adequada para assegurar a neutralidade da carga tributária. Isso indica que haverá impactos nos preços dos imóveis e nos serviços de construção.

Se o texto aprovado pela Câmara for mantido, de acordo com cálculos apresentados pela Cbic, os imóveis na faixa de preço do programa Minha Casa, Minha Vida (R\$ 240 mil) enfrentarão um aumento de 15,4% na tributação. Para imóveis no valor de R\$ 500 mil, o aumento na carga tributária será de 30,7%, já para imóveis de R\$ 2 milhões o aumento previsto poderá ser de 51,7% em relação à carga tributária atual.

O presidente do Sindicato da Habitação de Mato Grosso do Sul (Secovi-MS), Geraldo Paiva, destaca que estudos técnicos econômicos realizados por especialistas indicam que haverá um aumento da carga tributária sobre moradias em todas as suas formas de atendimento.

“A pesquisa confere com dados dos diversos setores do Secovi-MS. Vai aumentar significativamente a tributação na produção, compra e venda, aluguel, administração e corretagem de imóveis no Estado”, ressalta Paiva.

O presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Mato Grosso do Sul (Creci-MS), Eli Rodrigues, destaca que o texto aprovado pela Câmara, mesmo reduzindo a alíquota do Imposto sobre Va-



GERSON OLIVEIRA

Segundo a Cbic, a tributação aprovada deve impactar os preços de imóveis e serviços da construção

lor Agregado (IVA) para o setor imobiliário, não impede o aumento dos preços.

Rodrigues explica que, com base nos estudos do setor, é possível verificar que a redução aprovada não mantém a neutralidade tributária e, na verdade, aumenta os impostos, o que será repassado ao consumidor final.

“O aumento do IVA elevará os preços dos imóveis e aluguéis, dificultando a compra da casa própria e desestimulando novas construções. Isso pode afastar o sonho da casa própria de muitos brasileiros e desacelerar o crescimento econômico, afetando outros setores”, analisa o presidente do Creci-MS.

“Se for confirmado pelo Senado o texto aprovado na Câmara dos Deputados, haverá um aumento no custo em todos os setores relacionados à construção civil e à moradia, não só em MS, mas em todo o Brasil. A estimativa é de um aumento no custo de produção do lote ou do imóvel construído entre 5% e 12% e na locação, de 5% a 10%”, aponta Paiva.

O presidente do Secovi-MS ressalta que o setor propõe aos legisladores que o regime especial obtenha redução de 60% sobre o IBS, que é de 26,5%, dessa forma, o aumento ainda será suportado pelas partes.

“O que preocupa é que a construção civil é a segunda atividade que mais emprega no estado de MS e ainda tem um cunho social importante para a sociedade”, afirmou Paiva em entrevista ao **Correio do Estado**.

Rodrigues reitera os aspec-

tos negativos para o segmento imobiliário no Estado. “Corremos o risco de ver o mercado [imobiliário] desacelerar e, consequentemente, de uma alta nos preços dos imóveis, que dificultará a aquisição, onerando também a locação”, detalha.

Para a presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Mato Grosso do Sul (Sindimóveis-MS), Luciana de Almeida, são evidentes e muito preocupantes os impactos que a reforma tributária poderá trazer para o mercado imobiliário. “Qualquer aumento na carga tributária pode resultar em desestímulo a novos investimentos”.

Representando o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Campo Grande (SINTRACOM), Marco Cezar Ribeiro Gonçalves pontua que o texto da reforma como se apresenta tem a tendência de retrair o mercado da construção civil, afetando os trabalhadores e, consequentemente, a população.

“Estudos mostram que vai ter aumento na carga tributária para a compra de imóveis e também haverá aumento de aluguéis. Tudo isso impacta os lançamentos e, sem novas construções, o emprego não gira. É um círculo vicioso que impacta toda a economia”, afirma Gonçalves.

SOLICITAÇÃO

Assim como as entidades regionais, para evitar os aumentos, as entidades nacionais do setor pedem a redução de 60% da alíquota do futuro IVA, que será composto pelos tributos

CBS e IBS, para as operações com bens imóveis e de 80% na locação de imóveis.

Segundo os representantes, se a demanda for atendida, será mantida a atual carga tributária sobre os imóveis, não sendo necessário o aumento de preços.

“Para manter a carga tributária atual sobre operações de bens imóveis, seria necessário elevar o redutor de ajuste para 60%, que garantiria a manutenção da carga atual, evitaria aumentos significativos nos custos e garantiria a competitividade do mercado imobiliário”, diz a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc).

Em nota oficial, o Ministério da Fazenda assegura que a reforma tributária não resultará em aumento significativo de custos em comparação com a situação atual. Segundo o Ministério, a reforma será benéfica e justa para o setor imobiliário brasileiro, especialmente porque propõe tributar menos os imóveis populares em relação aos imóveis de alto padrão.

A Pasta liderada pelo ministro Fernando Haddad enfatiza que o impacto da reforma sobre as vendas de imóveis será relativamente modesto, considerando apenas a mudança na carga tributária. Espera-se um efeito ligeiramente positivo para os imóveis populares e ligeiramente negativo para os imóveis de alto padrão.

Segundo as diretrizes do Ministério da Fazenda, as vendas de imóveis novos por empresas, como incorporadoras, serão tributadas conforme os novos parâmetros estabeleci-

Reforma tributária

Caso o texto seja mantido, preços de imóveis serão onerados.

ESTIMATIVA

Imóveis de

R\$ 240 mil

terão aumento de 15,4% na tributação;

Para os de

R\$ 500 mil,

o aumento na carga tributária será de 30,7%;

Já imóveis de

R\$ 2 milhões

terão alta de 51,7% em relação à carga tributária atual.

Fonte: Cbic

RURAL

Estado está entre os 5 maiores abatedores de suínos

DA REDAÇÃO

Mato Grosso do Sul ocupa lugar de destaque nacional quando se trata de produção agropecuária. Em 2023, a atividade da suinocultura destinou 3,22 milhões de cabeças para o abate e colocou o Estado entre os cinco maiores abatedores, ficando atrás do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina.

Desse total, a operação de exportação de carne in natura gerou US\$ 39,5 milhões, valor equivalente a 18,3 mil toneladas de carne.

No período, o Porto de Paranaguá, no Paraná, escoou 72,45% da produção de MS comercializada internacionalmente, e o principal destino da carne foi Hong Kong, na Ásia, com 4,16 mil toneladas, o que corresponde a 28,49% do total exportado.

Economista da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja-MS), Mateus Fernandes destaca que “a integração entre as atividades da agricultura e suinocultura cria oportunidade de negócios locais, fortalece a economia em nível estadual e ainda contribui para posicionar Mato Grosso do Sul como um dos principais players do mercado internacional de carnes”.

Para o presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Suinocultores (Asumas), Milton Bigatão, a cadeia da suinocultura tem grande potencial no Estado. “Nossos números de produção, abate, venda interna e exportação refletem o compromisso dos produtores e a qualidade do produto que oferecemos ao mercado, aumentando cada vez mais a credibilidade e as potencialidades dos suinocultores de MS”, destacou Bigatão.

Em 2023, Mato Grosso do Sul foi responsável por 1,50% da receita brasileira gerada com exportações de carne suína, que totalizaram US\$ 2,63 bilhões, o equivalente a mais de 1 milhão de toneladas de carne.



DIVULGAÇÃO

Em 2023, foram 3,22 milhões de cabeças de suínos para o abate

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 26 de Julho de 2024

DÓLAR
R\$ 5,6579
+0,18%

EURO
R\$ 6,1430
+0,29%

BOVESPA
127.492,49 PONTOS
+1,22%

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 23)	4,3329

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	FEV	MAR	ABR	MAI	12M
ÍPCA do IBGE (%)	0,83	0,16	0,38	0,46	3,93
ÍPCA Campo Grande	0,81	0,11	0,36	0,42	3,88
INPC/IBGE	0,81	0,19	0,37	0,46	3,34
IGP-M/FGV	-0,52	-0,47	0,31	0,89	-0,34
IGP-DI/FGV	-0,41	-0,30	0,72	0,87	0,88
IPC/FIPE	0,46	0,26	0,33	0,09	2,66

POUPANÇA

ANTIGA		NOVA	
(Dep. feitos até 03/05/2012)		(Dep. feitos a partir de 04/05/12)	
JULHO		JULHO	
25=	0,5898%	25=	0,5898%
26=	0,5911%	26=	0,5911%
27=	0,5921%	27=	0,5921%

CÂMBIO

Em R\$		
Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,6574	R\$ 5,6579
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,81	R\$ 5,91
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,7700	R\$ 5,8810

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 R\$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	ÍPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de Junho de 2024	0,88%	-0,34%	3,33%	2,65%	3,92%
Fator de correção anual	1,0089	0,9966	1,0334	1,0266	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 26 de Julho de 2024

Saca - Milho	46,00
Chapadão do Sul	50,00
Dourados	
Saca - Soja	129,00
Chapadão do Sul	131,00
Dourados	
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Sudeste	219,17
Boi - Região Oeste	216,70
Vaca - Região Sudeste	201,93
Vaca - Região Oeste	201,93

Fonte: www.famasul.com.br



LOGÍSTICA REVERSA

Decreto que obriga reciclagem fez setor crescer em cinco anos

Cobrança para que indústrias participassem do ciclo de reciclagem de embalagens contribuiu para que cooperativas de catadores tivessem crescimento de 66%

JUDSON MARINHO

Há apenas cinco anos em vigor, os decretos estaduais que estabelecem as diretrizes para a renovação sustentável de produtos oriundos das indústrias de embalagens em Mato Grosso do Sul causaram crescimento de 66% no setor de reciclagem.

O processo de logística reversa, que inicia com a cooperativa de trabalhadores de materiais recicláveis (catadores), rendeu R\$ 500 mil para a Associação dos Trabalhadores de Materiais Recicláveis dos Aterros Sanitários de MS (Atmaras), em Campo Grande, em 2022, com a separação e a venda de produtos recicláveis que seriam descartados no aterro sanitário.

Os Decretos nº 15.340/2019 e nº 16.089, de janeiro de 2023, foram publicados após 136 ações na Justiça por parte do Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS), que cobrou empresas e indústrias que não estavam cumprindo as diretrizes de logística reversa, previstas nacionalmente.

Essa iniciativa fez com que a Atmaras tivesse aumento de 66% no número de empresas que compram o material reciclável separado.

Antes dos decretos, em 2018, de acordo com o Atmaras, apenas três empresas que intermedeiam a venda do reciclável para as indústrias de embalagem eram atendidas, neste ano, a cooperativa tem como clientes cinco empresas que atuam em Mato Grosso do Sul e em outros estados.

Em entrevista ao **Correio do Estado**, o sócio-fundador da cooperativa Coopermaras/Atmaras, Daniel Arguello Obelar, falou sobre as mudanças benéficas que a logística reversa de embalagens trouxe para o trabalho na usina de triagem de materiais recicláveis da coleta seletiva.

“O decreto veio para dar uma cobrança nas indústrias aqui, dando uma fortalecida para a gente por conta da procura de indústrias no Estado de cooperativas que fazem a separação dos materiais recicláveis, dando uma condição melhor de trabalho ao cata-

dor”, disse Obelar.

Com o aumento no número de empresas que buscam o serviço, a concorrência na venda de embalagens para reciclagem também foi impulsionada.

“O aumento [no número] de empresas que trabalhamos teve até uma concorrência saudável de procuradores de nota, de pagamento do serviço que é feito de recolhimento”, acrescentou.

Apesar desse aumento, de acordo com Daniel Obelar, uma ampla concorrência com a venda direta do material reciclável para as indústrias seria o ideal no sistema de logística reversa.

“Infelizmente, como o processo está hoje em dia, existe uma questão de fidelidade que temos de ter com as empresas que nos procuram para intermediar a venda do material reciclável às indústrias. E por isso não temos aqui uma disputa pela comercialização de nota, se tivesse, poderíamos comercializar a nota com várias empresas”, explicou.

PROCESSO DE TRIAGEM

A triagem dos coletores é uma das etapas da logística reversa, que consiste em um ciclo de reutilização de embalagens que são produzidas pelas indústrias, saem para serem distribuídas no varejo e chegam ao consumidor do produto, que descarta as embalagens que são coletadas e selecionadas pelas cooperativas, que vendem o material para empresas de reciclagem transformarem a embalagem descartada em matéria-prima para as indústrias reutilizarem na confecção de novas embalagens.

A reportagem do **Correio do Estado** acompanhou como é a fase de coleta e seleção na usina de triagem de materiais recicláveis da coleta seletiva de Campo Grande.

Conforme foi demonstrado pelo sócio-fundador da Coopermaras/Atmaras, toneladas de lixo com materiais reutilizáveis, como vidro, plástico, papelão, cobre e latinhas de alumínio, passam por uma triagem inicial de catadores, que colocam nas esteiras os



Trabalho de separação de produtos recicláveis em Campo Grande

Saiba

Antes do decreto estadual de 2019 de incentivo à logística reversa, a Coopermaras/Atmaras já trabalhava com triagem há oito anos.

materiais reutilizáveis. Nas esteiras, trabalhadores separam os produtos descartados para cada tipo de material reciclável.

De acordo com a Coopermaras/Atmaras, em cada esteira, os catadores separam 70 toneladas de resíduos recicláveis por mês. Porém, diariamente, 40% do lixo que é separado pela população consumidora não é reutilizado pelos catadores, em função da separação incorreta dos materiais que são recicláveis ou por chegarem sem condições de reaproveitamento.

“É importante a população entender, por meio da educação ambiental, que esse material que vai chegar até a gente esteja em condições retornáveis para as indústrias. Infelizmente, ainda chega na coleta de recicláveis fezes de animais, folhas, fraudas, lixo em geral”, alertou Daniel Obelar.

Após a separação de cada material reciclável feito pelos catadores nas esteiras, esses produtos reutilizáveis são

prensados por máquinas, virando fardos, que são vendidos para as empresas de reciclagem.

ADESÃO

Após o MPMS ajuizar 136 ações contra empresas e representantes do setor industrial, por não estarem cumprindo as diretrizes de logística reversa, as empresas que possuem produtos com embalagens no Estado reciclaram mais de 80 mil toneladas de lixo, de 2019 a 2021, segundo o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul).

O Imasul informa ainda que no primeiro ano de vigência, em 2019, foram cadastradas 5.476 empresas no sistema, que comprovaram 24.796 toneladas de embalagens em geral que retornaram ao ciclo produtivo e não foram depositadas indevidamente em aterros sanitários.

Já em 2020, o Imasul relata que foram 6.105 empresas cadastradas, que registraram mais de 27 mil toneladas de resíduos que retornaram ao ciclo produtivo.

Em 2021, último ano-base que foi catalogado, os resultados prévios apontam para 5.744 empresas cadastradas no sistema e o retorno de mais de 29 mil toneladas de embalagens.

+BREVES

PREVISÃO

Semana terá dias frescos no sul e calor nas demais regiões de MS

NAIARA CAMARGO

A previsão para os próximos dias, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), é de calor, sol, céu azul e altíssimas temperaturas nas regiões central, leste, oeste e norte de Mato Grosso do Sul.

As regiões citadas abrangem os municípios de Campo Grande, Corumbá, Três Lagoas, Sonora, Chapadão do Sul, entre outros. A temperatura máxima deve variar de 30°C a 37°C. Não há previsão de chuva.

Hoje, Campo Grande deve ter máxima de 36°C e mínima de 18°C. Amanhã, a temperatura cairá um pouco, ficando entre 16°C e 28°C, mas já na quarta-feira a máxima deverá voltar a superar os 30°C (mínima de 16°C e máxima de 35°C).

Na região sul, o início desta semana terá dias frescos, mas a temperatura subirá e o calor voltará com tudo.

O sul de Mato Grosso do Sul compreende os municípios de Dourados, Naveira, Ponta Porã, Amambai e Mundo Novo, onde a tem-

peratura máxima deverá variar de 26°C a 31°C. Há previsão de chuva para essa região.

Conforme noticiado pelo **Correio do Estado**, uma frente fria de baixa intensidade deverá derrubar levemente as temperaturas na região sul de MS. Isso significa que o calor não será tão intenso quanto nos últimos dias.

UMIDADE

A umidade relativa do ar permanecerá baixa em todas as regiões. O Inmet divulgou alerta laranja (perigo) de baixa umidade para todos os 79 municípios de Mato Grosso do Sul.

Isso significa que a umidade do ar atingirá índices críticos, variando entre 12% e 20%. Há risco de incêndios florestais e à saúde (ressecamento da pele e desconforto nos olhos, boca e nariz).

A umidade relativa do ar é a quantidade de água em forma de vapor dispersa pelo ar. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a umidade indicada é de no mínimo 60%.

PESQUISA

Mato Grosso do Sul é o estado que mais prende indígenas no País

Convivendo com conflitos fundiários, Mato Grosso do Sul tem o maior índice de encarceramento de indígenas do Brasil.

Conforme os dados do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), o Estado é o líder do ranking de prisões de indígenas. Em 2023, foram 426 indígenas presos em MS.

Dados obtidos pelo Cimi por meio da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen) informam que, dos 426 indígenas que foram privadas de liberdade no Estado, 402

eram homens, 96 destes estavam presos sem condenação definitiva, e 24 eram mulheres, destas, 11 eram mães de crianças de zero a 12 anos.

O levantamento informa que os indígenas em privação de liberdade em Mato Grosso do Sul pertencem às etnias guarani-kaiowá, ofayé, terena, kadiwéu e guató.

O segundo estado com mais indígenas encarcerados no País é Roraima, com 280 pessoas em situação de privação de liberdade, ou seja, MS tem 146 presos a mais que o segundo colocado no levantamento. **(JM)**

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Capital adquire 7 ambulâncias para diminuir deficit do Samu

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) tem atuado com frota reduzida de ambulâncias, conforme apontou auditoria realizada pelo Ministério da Saúde no ano passado. A Prefeitura de Campo Grande adquiriu 7 ambulâncias, de um total de 10, para diminuir o deficit de unidades na Capital.

Conforme a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (Sesau), a prefeitura recebeu, na semana passada, sete novas ambulâncias do Samu e, em razão da prioridade de atendimento apontada pela Sesau, os carros serão entregues neste mês.

O pregão do aluguel dessas

10 ambulâncias foi feito no dia 20 de maio, pelo valor de R\$ 1.910.974,20. No dia 8 de julho, a empresa ganhadora do certame assinou o contrato. De acordo com a Sesau, a empresa que venceu a licitação, a A & G Serviços Médicos Ltda., também ficará responsável pela manutenção dos veículos.

Apesar de alegar que a reposição de ambulâncias é responsabilidade do Ministério da Saúde, a Sesau realizou paralelamente o processo de aquisição de uma nova frota, alugando os veículos.

Em abril deste ano, o governo federal anunciou que Campo Grande e outros 20

municípios do Estado seriam beneficiados com 34 novas ambulâncias oriundas do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), no eixo Saúde.

A Sesau, em nota à reportagem do **Correio do Estado**, informou que aguarda o recebimento de novas ambulâncias do governo federal, por meio do Ministério da Saúde.

“Até o momento, Campo Grande não foi contemplada com nenhuma ambulância do Samu vinda do Ministério da Saúde. Em 2020, foi iniciado o processo de desfazimento das viaturas que estavam em uso e solicitada a substituição da frota. Neste ano, o município foi contemplado no Novo PAC com seis novas viaturas, porém, ainda não há formações por parte do Ministério de quando esses veículos serão enviados”, informou a Sesau.

mou a Sesau.

Atualmente, o Samu atua com uma média de 10 viaturas, entre básicas e avançadas, além de duas motolâncias e uma viatura de intervenção rápida (VIR).

O **Correio do Estado** já havia alertado sobre o sucateamento de ambulâncias na Capital em reportagem publicada em março deste ano.

Na época, uma auditoria realizada pelo Ministério da Saúde apontou falhas no Samu da Capital, como, por exemplo, o grande número de veículos parados aguardando manutenção, além da falta de medicamentos e equipamentos básicos obrigatórios para o atendimento de urgência.

O relatório foi realizado entre janeiro de 2022 e junho de 2023 e apontava 10 viaturas operando em Campo Grande e 8 em manutenção. **(JM)**

LOTÉRIAS

FEDERAL CONCURSO 5887 27/07/24 SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS. 1º 95768 R\$ 500.000,00 2º 96935 R\$ 27.000,00 3º 09089 R\$ 24.000,00 4º 64786 R\$ 19.000,00 5º 66258 R\$ 18.329,00	MEGA-SENA CONCURSO 2754 27/07/24 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS. 10 14 44 55 56 58 Sena ACUMULOU Quina 66 R\$ 68.839,98 Quadra 5.216 R\$ 1.244,36
DIADSORTE CONCURSO 944 27/07/24 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 04 09 10 28 29 30 31 MÊS DE SORTE: JANEIRO	DUPLA-SENA CONCURSO 2693 26/07/24 SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS. PRIMEIRA FAIXA 10 26 29 42 47 48 SEGUNDA FAIXA 08 10 14 16 20 38
LOTOFÁCIL CONCURSO 3166 27/07/24 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO. 03 05 06 07 11 12 13 14 16 17 18 20 22 23 24	LOTOMANIA CONCURSO 2652 26/07/24 SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E ÀS SEXTAS. 01 09 15 22 24 32 34 39 41 42 47 53 62 69 75 82 88 89 91 92
QUINA CONCURSO 6492 27/07/24 SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA. 10 11 14 56 57	FALE CONOSCO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR 0800-674141 (DAS 6H ÀS 18H) TEL.: (67) 3323-6090 FAX.: (67) 3323-6059 CORREIODOESTADO.COM.BR CORREIO DO ESTADO
TIMEMANIA CONCURSO 2123 27/07/24 SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS. 06 18 39 55 70 77 79 TIME DO CORAÇÃO: CUIABÁ/MT	

MEIO AMBIENTE

Incêndio no Pantanal consumiu R\$ 204,8 milhões entre prejuízos e ações de combate

Pesquisadores indicaram que ações efetivas envolvem políticas e recursos que favoreçam comunidades e proprietários rurais

RODOLFO CÉSAR,
DE CORUMBÁ

Neste ano, mais de 897 mil hectares foram devastados no Pantanal pelos incêndios, e a situação segue para quase 6% do território atingido, de acordo com dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa/URFJ). O fogo deixou um rastro de prejuízo ambiental e econômico. Em valores, as cifras que as chammas consumiram do poder público federal e estadual e da iniciativa privada ultrapassam os R\$ 204,8 milhões.

O fogo no Pantanal, neste ano, tem queimado desde janeiro, e a situação agravou-se no mês passado. Ainda assim, os incêndios não terminaram, e o período mais crítico, conforme prognóstico, é para agosto e setembro.

Em nota técnica da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), os prejuízos para a agropecuária pantaneira alcançaram R\$ 17.247.666,86 para um período de pouco mais de dois meses (10 de abril a 12 de junho).

O documento do governo do Estado não averiguou, por exemplo, o período mais crítico, que foi junho, quando os incêndios queimaram 434 mil hectares no Pantanal, nem o registro de danos em janeiro, quando foram queimados mais de 127 mil hectares. Com isso, a apuração de prejuízos tende a ser bem superior.

Os dados foram apurados em Nota Técnica nº 1/2024, que averiguou os impactos das queimadas para a agropecuária pantaneira e seu entorno da safra de verão 2024.

“Os prejuízos provocados pelos incêndios são expressivos, tanto no que se refere aos aspectos ambientais quanto às perdas econômicas, e estão relacionados a diversos componentes, entre eles a vegetação, o solo, a fauna, os bens materiais e a vida humana”, definiu a Semadesc, em nota.

Esse estudo gerou dados técnicos para a declaração de situação de emergência no Estado, decretada em 21 de junho e com válida por 180 dias. Ou seja, até dezembro.

A gravidade dos danos causados pelo fogo exigiu que o governo federal realizasse liberação de recursos extraordinários para tentar conter o avanço das chammas

Pantanal

Incêndio e seu impacto econômico

R\$ 17.247.666,86 em prejuízos apurados, entre 10 de abril e 12 de junho, para a agropecuária pantaneira

R\$ 59,7 milhões destinados para o Ministério da Defesa – aquisição de bens de consumo e de investimento, contratação de serviços e outras necessidades logísticas e operacionais

R\$ 38,1 milhões destinados para o Ibama – contratação de brigadistas pelo Prevfogo/Ibama, aquisição de equipamentos de proteção individual e combate, pagamento de despesas de diárias e passagens, além de locação de meios de transporte

R\$ 34,1 milhões destinados para o ICMBio – aquisição de equipamentos de proteção individual e combate, pagamento de despesas de diárias e passagens e locação de meios de transporte

R\$ 5,7 milhões destinados para o Ministério da Justiça e Segurança Pública – uso pela Polícia Federal para fiscalizações e para despesas de mobilização para vistorias, manutenção e abastecimento de viaturas, helicópteros e aviões e deslocamento de pessoal

R\$ 13.422.870,49 do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional destinados para a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil de MS – recurso que pode ser usado por órgãos estaduais ou o Estado direcionar para ONGs envolvidas no combate aos incêndios florestais no Pantanal para aquisição de combustível, EPIs, ajuda humanitária às comunidades ribeirinhas, locação de veículos e equipamentos

R\$ 50 milhões destinados pelo governo de Mato Grosso do Sul desde 2019

Fonte: Governo geral/governo de Mato Grosso do Sul

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Ibama e ICMBio, que atuam com brigadistas e aviões na região, receberam juntos R\$ 72,2 milhões

e aumento dos prejuízos.

Por meio de Medida Provisória nº 1.241/2024, houve a liberação de R\$ 137,6 milhões para serem gastos pelos ministérios do Meio Ambiente e Mudança Climática, Justiça e Segurança Pública, além da Defesa.

Quem mais recebeu recurso de forma única foi o Ministério da Defesa, com R\$ 59,7 milhões para custear aquisição de bens de consumo e de investimento, contratação de

serviços e outras necessidades logísticas e operacionais.

As Forças Armadas estão com aeronaves empenhadas para fazer combate direto aos incêndios e transporte de pessoal. Nessa tentativa de controlar as chammas, está em uso o modelo KC-390, aeronave produzida nacionalmente pela Embraer e que pela primeira vez está sendo usada para combate ao fogo.

O KC-390 chegou em Corumbá no dia 28 de junho e

segue no aeroporto da cidade desde então. O avião tem capacidade de dispersão de 12 mil litros de água de uma única vez ou parceladamente. Isso equivale a cerca de cinco aeronaves menores, do tipo air tractor.

De forma dividida, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) receberam, respecti-

“

Os prejuízos provocados pelos incêndios são expressivos, tanto no que se refere aos aspectos ambientais quanto às perdas econômicas”

Semadesc, em nota técnica.

vamente, R\$ 38,1 milhões e R\$ 34,1 milhões.

Esse crédito foi voltado para a contratação de brigadistas pelo Prevfogo/Ibama, a aquisição de equipamentos de proteção individual e combate e ao pagamento de despesas de diárias e passagens, além de locação de meios de transporte.

O órgão que recebeu menor quantidade de recursos nesse momento foi o Ministério da Justiça, com R\$ 5,7 milhões. A maior parte desse dinheiro foi direcionada para a Polícia Federal realizar fiscalizações e cobrir gastos com mobilização para vistorias, manutenção e abastecimento de viaturas, helicópteros e aviões e deslocamento de pessoal.

Esse volume financeiro gasto para tentar conter os incêndios ainda pode ter as cifras aumentadas, conforme a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, alegou em uma das visitas que fez a Corumbá, neste mês.

“O presidente Lula disse o seguinte: contrate o número de brigadistas que for suficiente, gaste o que tiver que gastar para preservar o meio ambiente do Pantanal, que não é um patrimônio pessoal de Mato Grosso do Sul, é um patrimônio do Brasil”, afirmou Marina.

O governo de Mato Grosso do Sul vem divulgando que a mobilização contra os incêndios no Pantanal consumiu R\$ 50 milhões.

“Nós, quando estamos falando aqui de R\$ 200 milhões, [cerca de] R\$ 150 milhões do governo federal, até agora, e mais R\$ 50 milhões do governo do Estado desde 2019, não é um volume de recursos desprezível. Somos uma potência ambiental. Isso tem valor na diversidade, tem valor na contenção e na mitiga-

ção de crédito de carbono. Isso tem valor na nossa cultura, assim como tem as nossas atividades econômicas tradicionais”, defendeu o governador Eduardo Riedel (PSDB), neste mês.

PREVENÇÃO

Uma análise publicada na Brazilian Journal of Biology, em 2022, elaborada por pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (Cenap/ICMBio), Prevfogo/Ibama e Embrapa Pantanal, mostrou que o atual cenário tem como causa a redução da quantidade de água nas planícies e nos rios, resultado de uma estiagem extrema no solo e na vegetação.

Esse cenário ocorre pelo desmatamento e pelo uso em larga escala do fogo na Amazônia, que vem mudando o ciclo hidrológico e reduzindo as chuvas.

Apesar dos aportes milionários já feitos até o momento, o que os pesquisadores alertaram em 2022 é que os governos precisam incentivar as ações envolvidas na prevenção e na conservação.

Foram apontadas cinco medidas urgentes que ainda não estão em efetiva execução: monitoramento contínuo para detecção precoce do fogo e do risco de fogo; manter brigadas em áreas estratégicas com atuação contínua; programas de educação ambiental sobre o uso do fogo; reforço das regras de uso do fogo; e implementação de um centro especializado de resgate de animais selvagens.

Além desses pontos, os pesquisadores reportaram a necessidade de políticas a médio prazo para engajar proprietários rurais e comunidades.

“Incentivos tributários e outras medidas voltadas para remunerar os serviços ambientais e na conservação da biodiversidade devem ser aplicados para engajar proprietários rurais e comunidades para que haja o uso sustentável do meio e das práticas de conservação”, disseram os pesquisadores no estudo “The Pantanal Is on Fire and Only a Sustainable Agenda Can Save the Largest Wetland in the World”.

“O futuro do Pantanal depende fortemente de estratégias que conectam economia, conservação da biodiversidade e conservação das culturas tradicionais”, alertaram.

PACSELEÇÕES

Investimento de R\$ 150 milhões pode acabar com “novela” do Rio Anhanduí

LAURA BRASIL

A confirmação da liberação de R\$ 150 milhões do governo federal, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento Seleções (Novo PAC Seleções), para as obras de drenagem no Rio Anhanduí, localizada na Avenida Ernesto Geisel, poderá acabar com uma “novela” que se arrasta por anos. Antiga conhecida dos cam-

po-grandenses, por conta de transtornos que vão desde enchentes em alguns pontos até depósito de lixo a céu aberto e desabamentos na pista, as obras na via entraram no pacote confirmado na sexta-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em evento realizado em Brasília (DF).

A obra do governo federal na avenida entra no eixo do Novo PAC Seleções, que contempla

o tópico de prevenção de desastres, como enchentes e alagamentos.

Durante o anúncio de liberação de recursos no eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, cerca de 20 municípios sul-mato-grossenses foram selecionados para receber aporte financeiro.

HISTÓRICO

O projeto que foi se esten-

dendo por diversas administrações pode finalmente ter um desfecho. Com o dinheiro no caixa resta, saber quanto tempo levará a execução dos trabalhos.

Conforme noticiado pelo **Correio do Estado**, ainda em meados de junho deste ano, a prefeita Adriane Lopes (PP) disse que esperava a liberação do montante por parte do governo federal para prosseguir com a revitalização do Rio Anhanduí.

Na ocasião, a chefe do Executivo Municipal, explicou que o recurso do Novo PAC colocaria um “ponto” no im-



GERSON OLIVEIRA

Erosões nas margens do rio derrubaram trechos da pista da avenida

bróglgio que já dura 13 anos.

Com a entrada do investimento, a expectativa é que seja feita a revitalização entre os trechos da Avenida

Bom Sucesso até a Avenida Campestre, na região do Grande Aero Rancho, onde a Avenida Ernesto Geisel termina.



OLIMPIÁDA

Brasil conquista 3 medalhas no 2º dia e “abre contagem” nos Jogos de Paris

Willian Lima ganhou a prata no judô, modalidade que deu o bronze a Larissa Pimenta; Rayssa Leal ficou em 3º no skate street



Willian Leite com a sua medalha de prata no pódio em Paris



Rayssa Leal ontem garantiu o terceiro lugar no skate street



Larissa Pimenta venceu a luta contra a italiana pelo bronze

ESTADÃO CONTEÚDO

Depois de passar o primeiro dia de disputa por medalhas nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 em branco, o Brasil ontem proporcionou três celebrações em curtíssimo espaço de tempo. Em 17 minutos, o torcedor brasileiro vibrou com os bronzes conquistados por Rayssa Leal, no skate street, e pela judoca Larissa Pimenta, na categoria até 52 kg, além da prata de Willian Lima, também no judô, entre os competidores até 66 kg.

Os eventos simultâneos dividiram a atenção nas transmissões oficiais de TV e causaram ansiedade em quem acompanhava.

O maior drama se desenhou na disputa do skate, na qual Rayssa Leal foi aquém do esperado em sua nota da etapa de voltas e mostrou dificuldades para se recuperar na fase de manobras individuais.

Enquanto a maranhense de 16 anos penava para conseguir

alcançar as notas das adversárias, estacionada na quinta posição, Willian Lima era derrotado na final do judô, na Arena Campo de Marte. A medalha do judoca já estava garantida, restava saber a cor.

Lima não pertencia à lista de favoritos antes do início do evento na capital francesa, mas superou fortes adversários para chegar à decisão. O paulista de Mogi das Cruzes perdeu o ouro contra o japonês Hifumi Abe, agora bicampeão olímpico, às 13h01min (horário de Brasília), e ficou com a prata.

Durante a final, não conseguiu encaixar os golpes e viu o japonês ser mais agressivo. Não demorou para o primeiro wazari a favor de Abe. Pouco depois, outro wazari sacramentou a derrota do brasileiro no tatame francês.

“Em Los Angeles, eu quero o ouro. Tenho ainda muito a construir, um longo caminho pela frente. Sabia que tinha condições de ficar com o ouro, mas entrei na luta um pou-

co com receio. Dava para ter sido mais agressivo, mas acabou sendo tarde”, afirmou o atleta de Mogi das Cruzes, após o resultado.

BRONZE

Na Arena La Concorde, onde são disputadas as provas de esportes radicais e do breaking, Rayssa continuava sua batalha contra o nervosismo.

Quando a maranhense esperava o desempenho das outras competidoras depois de assumir o terceiro lugar, mais uma medalha brasileira saiu na Arena Campo de Marte.

Às 13h17min, Larissa Pimenta levou o bronze, ao superar a italiana Odette Giuffrida após campanha de superação.

Durante toda a luta com a italiana, Larissa foi quem ficou mais perto de encaixar golpes. Porém, o combate foi parelho, e a brasileira recebeu duas punições. O empate persistiu, levando a decisão do bronze ao golden score.

Mesmo com mais fôlego, Larissa não conseguiu encaixar o golpe, mas a adversária recebeu três punições e foi derrotada.

Passado um minuto da conquista de Pimenta, às 13h18min, foi confirmado o bronze de Rayssa Leal, que se derramou em lágrimas ao ouvir a notícia.

No meio desses 17 minutos de conquistas, Ana Sátita bateu na trave na disputa do K1 da canoagem slalom e terminou em quarto lugar, a melhor classificação do Brasil na categoria. Ela ainda vai disputar as provas de canoa (C1) e caiaque cross.

RAYSSA LEAL

Simpática, calma e muito mais acostumada com o bônus e o ônus de ser uma estrela, a maranhense de Imperatriz Rayssa Leal contou o que mudou nela em três anos, desde a prata em Tóquio até o bronze em Paris. A segunda medalha, inclusive, a fez ser a atleta mais no-

Saiba

Com as três primeiras medalhas de ontem, o Brasil estava em 14º lugar no ranking dos países. Em primeiro lugar estava o Japão, com 4 ouros, seguido por Austrália e Estados Unidos.

va da história a registrar o feito.

“Mudou tudo. Só no primeiro ano eu cresci 10 centímetros”, disse. “Entendi o peso da Olimpíada. Vim para Paris com outra mentalidade, outro foco. Todos queriam o ouro, eu não era diferente. Por isso eu acabo me cobrando um pouco mais, mas deu tudo certo”.

Na pista, Rayssa Leal chorou, sorriu e fez a maior nota na história das olimpíadas até então durante a fase classificatória. Na fase final, admitiu que se sentiu pressionada, errou duas manobras consideradas simples por ela, mas chamou a torcida, concentrou-se e

reagiu na última tentativa, para saltar do quinto para o terceiro lugar.

“Fiquei pressionada, não de um jeito ruim, mas para acertar tudo para comemorar”, reconheceu ela. “Foi o campeonato em que mais fiquei nervosa. Já sabia o que tinha que fazer, comecei a me cobrar bastante, mas depois entendi que era só colocar um sorriso no rosto mesmo”.

Embora esteja mais alta, mais experiente e mais madura, a brasileira costuma dizer que não sabe ainda o seu tamanho e a inspiração que provoca em outras jovens esportistas. Mas com a exposição que veio graças ao seu sucesso no esporte ela já se habituou.

“É de boa, eu me acostumei, me adaptei muito fácil”, declarou. “Desde aquele vídeo com 7 anos [em que ela anda de skate vestida de fadinha] em Imperatriz já era meio bagunçado, o pessoal pedia para tirar foto. Eu cresci com isso”, contou.

FEMININO

Rebeca Andrade se garante em 5 finais e comanda ginástica

O Brasil fez bonito na classificatória da ginástica artística ontem. O destaque ficou por conta de Rebeca Andrade. Ela liderou o time brasileiro na classificação final por equipes e fez mais. A ginasta de Guarulhos (SP) garantiu presença nas finais do individual geral, salto, trave e solo.

O bom desempenho abrange também outras integrantes da equipe. Flávia Saraiva também está na individual geral e Julia Soares está na luta por medalha na trave.

Na classificação por equipes, o Brasil terminou em quarto no geral. O primeiro posto ficou com os Estados Unidos (172.296), seguido da Itália (166.861) e da China (166.628). A equipe nacional contabilizou 166.499.

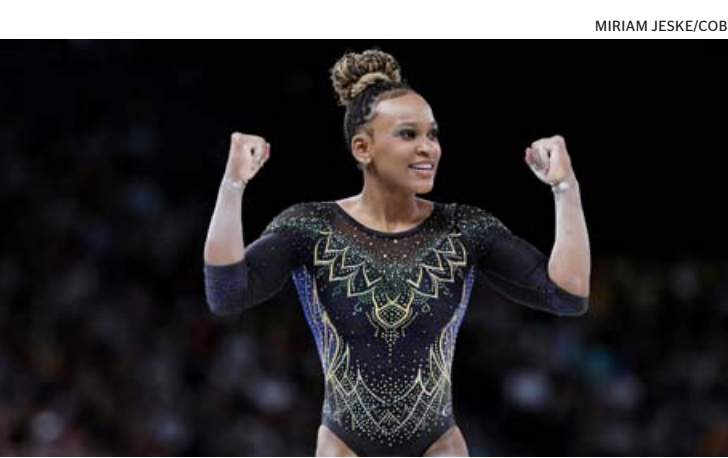
A final por equipes está marcada para amanhã, às 12h15min (horário de MS).

Em uma jornada iluminada, Rebeca só não se classificou nas barras assimétricas. Mesmo assim, sua performance foi digna de aplausos.

Uma falha de postura na mão acabou sendo decisiva para tirá-la da final do aparelho. Mesmo assim, a ginasta se despediu em grande estilo, com uma nota 14.400. O Brasil não terá uma representante nessa final.

Representado pelas atletas Lorraine Oliveira, Jade Barbosa, Flávia e Rebeca, o Brasil iniciou bem a fase classificatória da ginástica feminina em Paris no salto sobre o cavalo.

Principal ginasta do time brasileiro, Rebeca foi a única a dar dois saltos, com o objetivo de buscar vaga na final do aparelho. A sua média, contando as duas intervenções, foi de 14.683 no somatório geral.



Rebeca Andrade durante sua apresentação de ontem, em Paris

Na trave, Julia obteve a nota de 13.800 e encaminhou um lugar na final ao se incluir entre as oito melhores apresentações. A baixa ficou por conta de Flávia. Ela sofreu uma queda e acabou penalizada, ficando com 13.133. Mais uma vez finalizando o time brasileiro, Rebecca anotou 14.500.

No solo, Julia tirou 13.500. Ela apostou em movimentos seguros, com direito a samba no pé, ao som de “Cheia de Manias”, do grupo Raça Ne-

gra, na coreografia, empolgando o ginásio.

Jade, a segunda a entrar, também fez uma bela série ao som de Britney Spears. A atleta foi bastante expressiva e obteve a mesma pontuação.

Com uma exibição sem tanto brilho, Flávia ficou com 13.166. Carismática, Rebeca teve o nome gritado pela torcida enquanto os juízes aplicavam a nota pela sua apresentação, que contabilizou 13.900. A pontuação rendeu o terceiro lugar na final. (EC)

FÓRMULA 1

Russell é desclassificado e Hamilton vence GP da Bélgica

Lewis Hamilton é o vencedor do GP da Bélgica. O heptacampeão herdou o primeiro lugar após a desclassificação de George Russell, que havia feito uma estratégia ousada para terminar à frente de seus rivais no tradicional circuito de Spa-Francorchamps, ontem.

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) afirmou que o carro do britânico desobedeceu ao regulamento técnico ao chegar para a inspeção com sua Mercedes 1,5 kg abaixo do peso mínimo.

“Durante a audiência, o representante da equipe confirmou que a medição está correta e que todos os procedimentos necessários foram realizados corretamente. A equipe também reconheceu que não houve circunstâncias atenuantes e que foi um erro genuíno da equipe. Os comissários determinam que o Artigo 4.1

do Regulamento Técnico de Fórmula 1 da FIA foi violado e, portanto, a penalidade padrão para tal infração precisa ser aplicada”, diz o documento apresentado pela FIA.

Russell havia conquistado a vitória no GP da Bélgica após uma estratégia de parada única, que o fez cuidar de seus pneus duros até a bandeira quadriculada e segurar Hamilton por apenas 0s5. A estratégia pode ter afetado o peso do carro.

Com a exclusão de Russell, Hamilton herda a vitória no GP da Bélgica, seguido por Oscar Piastri e Charles Leclerc, que volta ao pódio. Max Verstappen subiu para o quarto lugar e Lando Norris para o quinto.

Os pilotos farão a tradicional pausa do meio do ano e retornarão às pistas no dia 25 de agosto para o GP da Holanda, no circuito de Zandvoort. (EC)

HOBBY

HORTATERAPIA

Confira os benefícios de atividades que envolvem o contato com a terra e dicas para iniciar a prática terapêutica

DA REDAÇÃO

A hortaterapia, ou terapia hortícola, é uma prática que utiliza a jardinagem e o cultivo de plantas como ferramenta terapêutica para promover o bem-estar físico, mental e emocional.

Essa abordagem tem sido cada vez mais reconhecida por seus inúmeros benefícios e é utilizada em diversos contextos, como hospitais, centros de reabilitação, escolas e até mesmo em residências particulares.

Um estudo britânico revelou que atividades relacionadas à jardinagem podem reduzir a sensação de solidão e aumentar o bem-estar geral. Os pesquisadores investigaram os benefícios da hortaterapia acompanhando 53 pessoas com problemas de saúde mental entre 2019 e 2022. À medida que os participantes cuidavam da terra, perceberam um aumento nos níveis de bem-estar e de satisfação com a vida.

Os pesquisadores destacaram que a combinação do cultivo de hortaliças com o ar fresco oxigena o sangue e libera hormônios que promovem o bem-estar, ajudando a aliviar o estresse e a ansiedade.

BENEFÍCIOS

A hortaterapia é conhecida por seu efeito positivo na saúde mental. O contato com a natureza e o envolvimento em atividades de jardinagem podem reduzir os níveis de estresse, de ansiedade e de depressão. Estudos mostram que o simples ato de cuidar das plantas pode aumentar a produção de serotonina, o que contribui para a sensação de felicidade e de bem-estar.

Além dos benefícios mentais, a hortaterapia também promove a saúde física. A jardinagem é uma forma de exercício leve a moderado que pode ajudar a melhorar a força muscular, a flexibilidade e a coordenação motora. Atividades como cavar, plantar e regar exigem movimentação corporal, o que pode ser particularmente benéfico para pessoas com limitações físicas ou que estão em processo de reabilitação.

A hortaterapia é amplamente utilizada em programas de reabilitação e terapia ocupacional. Para pacientes que se recuperam de acidentes ou cirurgias, a jardinagem pode ajudar na recuperação de habilidades motoras finas e grossas. Além disso, essa prática pode ser adaptada

para atender às necessidades específicas de cada indivíduo, tornando-se uma ferramenta eficaz na reabilitação física.

Participar de atividades de hortaterapia em grupo pode fomentar a interação social, o que é crucial para o bem-estar emocional. Em ambientes como escolas e comunidades, a jardinagem em grupo pode ajudar a desenvolver habilidades de trabalho em equipe, comunicação e cooperação.

Para indivíduos com transtornos cognitivos, como o Alzheimer, a hortaterapia pode ser uma atividade terapêutica valiosa. A jardinagem estimula a memória, a atenção e a resolução de problemas, proporcionando uma sensação de propósito e de realização.

Em um mundo cada vez mais urbano e digital, a conexão com a natureza é fundamental para a saúde e o bem-estar. A hortaterapia proporciona uma oportunidade para essa reconexão, ajudando as pessoas a desacelerarem, apreciarem o ambiente natural e desenvolverem uma maior consciência ambiental.

DICAS PARA INICIANTES

1. Escolha um espaço adequado

O primeiro passo para começar com a hortaterapia é escolher um espaço adequado. Pode ser um jardim ao ar livre, um pequeno quintal ou até mesmo uma varanda ou uma janela que receba luz solar suficiente. Certifique-se de que o espaço é acessível e seguro para todas as pessoas que participarão da atividade.

2. Comece com plantas fáceis de cuidar

Para iniciantes, é recomendável começar com plantas que sejam fáceis de cuidar e que não exijam muita manutenção. Algumas opções incluem ervas como manjerição e alecrim, suculentas e plantas de interior como a espada-de-são-jorge. Essas plantas são resistentes e podem proporcionar uma sensação rápida de sucesso e de motivação.

3. Use ferramentas adequadas

Investir em ferramentas de jardinagem adequadas pode tornar a experiência mais agradável e eficaz. Tesouras de poda, pás, regadores e luvas são alguns dos itens básicos que podem facilitar o trabalho. Para pessoas com limitações físicas, existem ferramentas adaptadas que podem ajudar a tornar a jardinagem mais acessível.



Não é necessário muito espaço para praticar a hortaterapia, um pouco de terra e de luz do sol já são suficientes

GERSON OLIVEIRA

4. Planeje suas atividades

Ter um plano de atividades pode ajudar a manter a motivação e garantir que o jardim prospere. Crie um cronograma para plantar, regar, podar e cuidar das plantas. Planeje também momentos para simplesmente apreciar o jardim, o que é uma parte importante da hortaterapia.

5. Aprenda e experimente

A hortaterapia é uma excelente oportunidade para aprender sobre plantas, jardinagem e ecossistemas. Não tenha medo de experimentar diferentes tipos de plantas e de técnicas de cultivo. Participar de cursos de jardinagem ou ler livros sobre o assunto pode enriquecer ainda mais a experiência.

6. Incorpore a prática no dia a dia

Para colher os benefícios da hortaterapia, é importante incorporá-la na rotina diária ou semanal. Mesmo que seja apenas por alguns minutos do dia, o contato regular com as plantas pode fazer uma grande diferença na saúde e no bem-estar geral.

7. Crie um ambiente acolhedor

Transforme o espaço de jardinagem em um ambiente



acolhedor e agradável. Adicione elementos decorativos como bancos, fontes de água e ornamentos de jardim. Um ambiente bonito e confortável pode tornar a prática da hortaterapia ainda mais prazerosa e relaxante.

HORTATERAPIA EM DIFERENTES CONTEXTOS

1. Hospitais e centros de reabilitação

Muitos hospitais e centros de reabilitação têm adotado a hortaterapia como parte de seus programas de tratamen-

to. Jardins terapêuticos são criados para pacientes e seus familiares, proporcionando um espaço de paz e de cura. A interação com a natureza pode acelerar o processo de recuperação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

2. Escolas e instituições de ensino

Nas escolas, a hortaterapia pode ser uma ferramenta educacional valiosa. Além de ensinar sobre biologia e ecologia, a jardinagem pode ajudar a desenvolver habilidades sociais e emocionais em

crianças e adolescentes. Projetos de hortas escolares incentivam a responsabilidade, o trabalho em equipe e a apreciação pela natureza.

3. Lares de idosos

Em lares de idosos, a hortaterapia pode proporcionar inúmeros benefícios aos residentes. A jardinagem pode ajudar a manter a mobilidade, melhorar o humor e proporcionar uma sensação de propósito. Além disso, a criação de jardins comunitários pode fomentar a interação social e a formação de novas amizades.

BRUNO HENRIQUE



ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

NADA ALÉM

Nunca saberemos direito o que veio primeiro, se todo ser humano que é perigoso e violento é assim porque foi submetido a uma educação rigorosa, excessivamente moralista e de severas proibições contra a própria natureza, ou se as suas inerentes e naturais periculosidade e potencial violência são a razão de ser submetido a tais condições. Uma coisa é certa, nossa humanidade continua sem saber o que fazer direito com a infância, se relacionando com ela com sentimentos ambíguos, que misturam o regozijo alegre da esperança com o enfado de ter de servir sem cessar aos que chegam e que precisam de atenção e de proteção. E enquanto nossa humanidade adulta continuar tratando a infância com descuido, repetindo os mesmos erros a que foi submetida, o sonho de um mundo melhor continuará sendo uma linda teoria, nada além disso.



DATA ESTELAR:
Lua minguia em Touro.

Áries 21/3 a 20/4



Organize as contas para que tudo seja feito dentro do seu alcance, sem que isso signifique você ter de sacrificar voos mais altos e complexos que só o atual ato de organizar tornaria mais próximos e viáveis.

Touro 21/4 a 20/5



É necessário que sua alma seja mais minuciosa na apreciação da realidade, porque se entusiasmar com o cenário amplo sem levar em conta todos os detalhes que o compõem é algo que faria você se meter em encrenca desnecessária.

Gêmeos 21/5 a 20/6



No íntimo de sua alma, as resoluções já foram tomadas, mas essas não são fáceis nem muito menos simples de colocar em prática. Não importa, toda demora se mostrará benéfica, porque amadurecerá suas resoluções.

Câncer 21/6 a 21/7



A reunião das pessoas pode acontecer espontaneamente, por coincidência, mas também pode ser resultado de você articular os encontros intencionalmente. De uma forma ou de outra, reunir as pessoas é fundamental.

Leão 22/7 a 22/8



Decidir entrar em ação é meio caminho andado, porque uma boa resolução coloca a alma de prontidão. Porém, a resolução que não se transforma em ação é destinada a se transformar em decepção. Melhor não.

Virgem 23/8 a 22/9



Mudar o ponto de vista é uma experiência iluminadora, mas ninguém pode obrigar outrem a fazer isso, a mudança é algo que há de vir do íntimo da alma, como uma necessidade motivada pela ampliação do conhecimento.

Libra 23/9 a 22/10



Investigue direito as suspeitas que se levantaram, porque as pessoas falam muito, sem nenhum compromisso com a realidade, e essa não é uma boa maneira de orientar seus passos, nem agora nem nunca. Investigação.

Escorpião 23/10 a 21/11



Não é que as pessoas não saibam preservar a palavra que empenham, acontece apenas que como o mundo está de ponta-cabeça, vão acontecendo coisas a elas que as obrigam a mudar os planos completamente. É assim.

Sagitário 22/11 a 21/12



Procure fazer o mesmo de sempre, mas buscando novas maneiras de encarar as rotinas, não apenas para evitar o tédio da repetição, mas principalmente para sua alma conhecer instrumentos e métodos diferentes de realização.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Sua maneira de descansar e de desfrutar do divertimento está se tornando repetitiva, e chegou, por isso, a hora de inovar, se atrevendo a experimentar o que estiver disponível para variar um pouco o cardápio.

Aquário 21/1 a 19/2



Mantenha tudo em ordem, porém, evite gastar muito tempo colocando ordem, porque a ordem é útil única e exclusivamente se ela servir de fundamento para você levar seus planos à prática e bagunçar tudo com eles.

Peixes 20/2 a 20/3



Mantenha tudo ordenado, faça tudo dentro dos planos, mas não ao ponto de carecer de flexibilidade para mudar tudo, caso a inspiração surja de dentro de sua alma apontando perspectivas novas e melhores. É por aí.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Dirigida; administrada (a empresa)	Dióxido de carbono, metano, óxido nítrico e hidrofluorcarbonetos (Quim.)	↓	"(?) de Circo", sucesso de Tonico e Tinoco	Equipamento	Objetos de estudo do ornitólogo	Líderes de igrejas evangélicas	↓
Autor do poema "Navio Negreiro"	↓		Fruto da noqueira	bancário para autoatendimento	↓	Local incomum para aplicação de piercing	↓
↓							
Material de rebalxamento de teto		Mem de (?), colonizador português	Conjunção alternativa (Gram.)		Entrada (abrev.)	↓	
↓		↓	↓	Rocha laminada	↓		
Encher inteiramente	↓			Líder judaico	↓		
Filme que rendeu a Marcello Mastroianni o prêmio de melhor ator em Cannes (1987)		Fósforo (símbolo)	Tecido felpudo de lã			Érbio (símbolo)	Ar, em inglês
↓		Sinal de tristeza	↓			↓	"(?) Grande", obra de Jorge Amado
		↓	Preta (?): atriz e cantora brasileira		"Três", em "Trisavó Ilhas equatorianas"		Esposa do patriarca Abraão (Bíblia)
↓					↓		↓
Diz-se das coincidências óbvias			"Quem (?) o feio, bonito lhe parece" (dito)	Região africana onde vive o leão		Cerimônia	
↓			↓	↓		Hélio (símbolo)	
				Repreender severamente	↓		
↓							
Palavra comum no texto das HQs		Placa-(?): contém a CPU do PC (Inform.)		Terceira nota musical		Jogador que atua na lateral (fut.)	Líquido escasso no Oriente Médio
↓		↓		↓		↓	↓
			A homenagem no dia 20 de julho (BR)			Almeida Garrett, romancista português	
Meio de transporte popular na Europa	↓						
Bispo que inspirou a lenda do Papai Noel				Importante centro financeiro do Japão			
Ave dos cerrados brasileiros	↓						

BANCO 3/alt. 5/baeta — osaka — xisto. 11/olhos negros — onomatopéia. 66

SUDOKU BRONZE

	2	1			5			
6		4	2	8				
9	3			4		7		
	4		8					1
	6	8		7		2	4	
7					6		9	
		3		6			5	8
				3	4	1		6
			5			9	3	

NÍVEL DE DIFICULDADE



O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar:

Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	V	A			C
T	E	C	T	O	N
H	O	R	A	R	I
R	A	L	O	S	A
O	N	Z	A	R	A
N	E	O	U	T	E
A	T	I	T	U	D
O	O	M	A	S	O
R	L	A	C	T	O
P	A	E	S	I	O
P	T	E	C	O	N
T	E	B	A	S	A
P	O	R	O	A	A
R	E	C	E	S	S
S	O	A	R	A	L

4	3	6	1	5	7	9	8	2
7	5	1	2	8	9	4	3	6
2	9	8	4	3	6	1	7	5
9	6	2	7	1	4	8	5	3
5	7	4	3	9	8	6	2	1
8	1	3	6	2	5	7	9	4
1	4	5	9	7	3	2	6	8
6	8	7	5	4	2	3	1	9
3	2	9	8	6	1	5	4	7



Sistema FIEMS | Sesi APRESENTA

O SHOW DO ANO

NEYMATOGROSSO

BLOCO NA RUA

MESAS, BISTRÔS E ÁREA VIP OPEN BAR

08NOV

SEXTA

22h30

BOSQUE EXPO

Assinantes do Correio do Estado tem 50% na compra de Ingressos. Aproveite esse DESCONTO e ligue 3323-6007

PROMOÇÃO

CORREIO DO ESTADO 70 anos

Apoio Cultural

Fecomércio MS · Sesc

Sistema Comércio

PATROCÍNIO

Sicredi, JUV, Energisa, CheckIn, COMPER, SANTA CASA SAUDE, DUARTE & CRUZ, JV BUTIQUE, FERZELI CLÍNICA

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

A nova operação do Gaeco/Ministério Público teria deixado muita gente tremendo sob os lençóis, embaixo da cama e querendo se autodeletar, tal qual andaram fazendo com alguns dados reveladores, quando houve vazamento e uns e outros ficaram sabendo que mandados de busca e apreensão estavam vindo a galope. Na época, teve gente que se beneficiou com o vazamento, mas com a nova ação das autoridades, algumas figurinhas é que agora estão querendo “vazar do planeta”. Também, pudera!



Tomando conta

Deu a lógica. Recém-chegado ao PDT, Sérgio Murilo assume a presidência do partido em Campo Grande e vai comandar a convenção marcada para o dia 4 de agosto, penúltimo dia antes do prazo final legal para a escolha de candidaturas a vereadores.

Mais

A legenda deverá apoiar Rose Modesto, do União Brasil, que deseja sentar-se na principal cadeira do Paço Municipal a partir de 1º de janeiro de 2025. Ele, ligado à candidata, já presidiu o Podemos e foi defenestrado do cargo pela senadora Soraya Thronicke.

“RONALDREAGAN ESTADISTA AMERICANO
Não devemos julgar os programas sociais por quantas pessoas estão neles, mas por quantas estão saindo”.



■ Marco Antônio de Moraes e Valéria Foschiani



■ Maria Antonieta

Enigma

Os tucanos mais emplumados não deixaram de desferir bicadas no presidente do Tribunal de Contas (TCE-MS), Jerson Domingos, pela divulgação de lista com nomes de pessoas que poderiam ser consideradas inelegíveis pelo Tribunal Regional Eleitoral. Nos meios políticos, o que se fala é que a divulgação se enquadra no que escreveu Shakespeare: “Há mais mistérios entre o céu e a terra do que a vã filosofia dos homens possa imaginar”.

Na lista

Antes de ir para o TCE-MS, Domingos foi presidente por quatro vezes da Assembleia Legislativa de MS. Ele era uma das lideranças fortes do MDB, com estreita ligação política com André Puccinelli, que quando era governador o nomeou, em 2014, para aquela Corte Fiscal, depois de ele ter o nome aprovado no Legislativo. Nessas eleições, emedebistas estarão no palanque de Beto Pereira, candidato do PSDB e cujo nome aparece na lista do TCE dos prováveis “inelegíveis”.

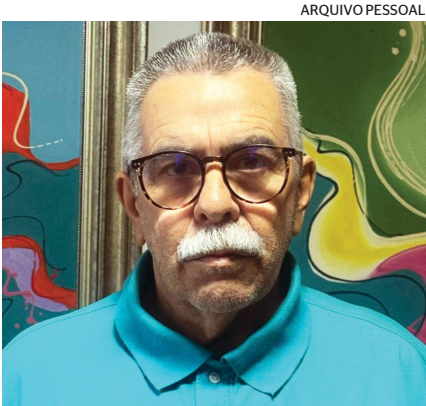
Um pingo

O deputado federal Geraldo Resende, que é vice-presidente estadual do PSDB, gravou vídeo falando que tem um compromisso com Nioaque na área da saúde e que deseja ver o hospital funcionando com “decência”, se comprometendo a ajudar o município “nesse novo momento”. Sua declaração foi feita ladeado pelo postulante a prefeito André Guimarães e pela vereadora Rose, desejando sucesso a ambos. Detalhe: os dois são do PP, e hoje a cidade tem um prefeito do PSDB. Como diz o provérbio: “Para quem sabe ler, um pingo é letra”.

ANIVERSARIANTES



› PATRICIA CHAVES



› TUCA FERNANDES



› LUCIANA MARCONDES



› MILTON LIMA



› DRA. DJANIR SOARES

Patricia Carvalho Pereira Chaves, Artur Fernandes Filho (*Tuca*), Luciana Tavares Marcondes de Souza, Milton da Costa Lima, Dra. Djanir Corrêa Barbosa Soares, Claydêe Ignacio Ribeiro, Leôncio de Souza Brito Neto, Marcos Ramirez Meza, Pedro Roberto Sanches, Victorino Martos Caetano Fonseca, Maria Luisa da Conceição Martins, Veimar Seabra Santana, Genésia Rodrigues de Oliveira Sayd Pinto,

Silvestre Pereira da Silva, Primos Zafari de Cauli, Rosely Torres Alves da Rocha, Diana Francisca de Oliveira Melges, Abel Conceição, Elisandro Cerioli, Marco Antônio Martins, Camila Ávila Corrêa da Costa Cance, Teresa Cristina Buainain Balbuena, Camila Andrigheto Meneghel Hage, Juliana Magri, Maurício Antunes Strang, Luiz Marques Vieira, Cláudio Duailibi,

Pedro Mendes Couto, Carlos Dódero Duailibi, Cristiana Junqueira Mendes, Beatriz Sanches Pimentel, Domingos Garde Filho, Jéferson Matas Ibrahim, José Armando Cerqueira Amado, Dilma de Medeiros Baréa, Isabella de Castro Bertelli, Odácio Pereira Moreira, Dra. Denise da Silva Viêgas, Tainná Martins Escobar, Ana Daiana Grunewaldt, Marcelino Tadashi Akimura, José Roberto Brun Filho, Cely Maura Uehara, Mauro Brisola Girão, Maria Rosa Anderson Nasser,

Jeny Ferreira Soares, Selene Rocha Zeola, Sandra Regina Zeola, Ary Fernando Bittar, Deize Benevides, Honório Pimentel Alencar, Maria Madalena Carvalho, Márcia Regina Rezek, Nacif Matheus Chacha, Sílvia Helena Franzini, Dr. Benedito Dutra Pimenta, Marta Zierman Landfeldt, Luiz Fernando de Souza Oliveira, Marisa Galdeiro Alencar, Rodrigo Marques Moreira, Lázaro Corrêa da Costa Filho, Ivone Cardoso Ramalho Gomes, Maurílio Vieira Tórres,

Antônio de Oliveira Resende Filho, Itamar de Souza Novaes, Iderli de Souza, Maria Regina França, Maria Luísa Caldas Corrêa da Costa, Carla Cristina Ferreira de Almeida, Maria do Carmo Oliveira Nunes, Lucas Arruda dos Santos, João Luiz Fontes de Castro, Maria Janete Dutra, Luiz Antônio Corrêa da Silva, Zuleide Menezes Arruda, Luiz Salgado de Almeida, Maria Rita de Oliveira, Cândia Maria de Souza, Tathiane Franzoni da Silveira,

Aderbal Luis Lopes de Andrade, Jari Francisco Souza, Luiza Castro, Maria Aparecida Leite, Luana Martins de Oliveira, Sueli Zaneide Furine, Lindinalva da Silva Leal, Cajamar Paulo da Silva, Maria Dalva Portilho de Souza, Rafael Antonio Mauá Timoteo, Hélio Augusto Lazzarini Pereira, João Paulo Avansini Carnelos, Rodrigo de Oliveira Mecca, Catarina da Cruz Pires da Silva, Maria Lucia de Souza Morais, Valdemiro Mendes Arguilheira, Célia Figueiras Hairrman, Ademar Rotili Nunes Junior,

Tomaz Yukio Shishido, Anna Carolinne de Freitas Silva, Cassia de Lourdes Lorenzett, Luana Ueti Barasioli Brustolin, Cristiana Jerônimo Diniz Junqueira, Mafalda Donária Viana Bonete, Leny Baptista Ferreira Bizelli, Ruth Elizabeth Tormena, Claudia Hideko Matsusita Nakasato, Ellen Clea Stort Ferreira Cervieri, Giovanni Luiz Farrel, Ediovany Luiz Bazan Miglioli, Wladimir Aldrin Pereira Zandavalli.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

STEAKHOUSE
NOBRATTA
COMPER
ITANHANGÁ

MENU
EXECUTIVO
De segunda a sexta | 11h às 15h
*Promoção válida até dia 31/07/2024.

PRATOS
a partir de
R\$47,00
OPÇÕES DE PRATOS:
Bananinha, Frango Grelhado ou
Stroganoff de Mignon Nobratta.
Incluso entrada + prato principal
+ sobremesa ou café

*Imagem meramente ilustrativa

EXPOSIÇÃO

Em direção ao sol

Obras que destacam a figura feminina, da artista Adriana Teixeira, serão expostas no Paço Municipal em agosto



DA REDAÇÃO

Nesta quinta-feira (1º), Campo Grande recebe a exposição da artista Adriana Teixeira, que ficará aberta ao público até o fim de agosto. A mostra destaca a figura feminina em obras repletas de delicadeza e de emoção, utilizando flores e folhagens para criar composições que retratam temas como afeto, família, amizade e maternidade.

Uma das peças de destaque da exposição é a tela intitulada “Em Direção ao Sol”. Nessa obra, Adriana apresenta uma mulher sentada em um girassol, que gira em direção ao sol. Segundo a artista, a imagem simboliza o amadurecimento e a vitalidade da mulher durante seu percurso até a luz, uma metáfora para a jornada pessoal de crescimento e de autodescoberta.

Além de “Em Direção ao Sol”, os visitantes poderão apreciar outras obras que exploram a figura feminina em diversas situações, sempre cercada de elementos naturais. As flores aparecem como grafismos na pele, nos cabelos, nos detalhes de vestimentas e até como meios de transporte, conduzindo as personagens a diferentes lugares imaginários.

SOBRE A ARTISTA

Adriana Teixeira nasceu em Viçosa (MG) e chegou a Campo Grande em 2019. Seu primeiro contato com as Artes Visuais foi em 1989, quando, ainda criança, pintou suas primeiras obras durante um curso de pintura a óleo em tela. Inicialmente, suas paisagens eram presenteadas a familiares, que a incentivaram a seguir no caminho das artes.

Formada em Letras, Adriana trabalhou por vários anos na área da educação. Contudo, durante a pandemia de Covid-19, em 2020, ela decidiu se dedicar inteiramente às Artes Visuais, área pela qual sempre foi apaixonada. Nesse período, se aperfeiçoou em novas técnicas por meio de cursos especializados e começou a vender seus trabalhos profissionalmente.

Três grandes acontecimentos marcaram profundamente a produção autoral de Adriana: a maternidade, a mudança de Minas Gerais para Mato Grosso do Sul e o isolamento social imposto pela pandemia. Essas mudanças intensificaram sua necessidade de se expressar por meio da arte, de



divulgá-la e de manter contato com outros artistas da cidade.

Após ser descoberta pela curadora Karla Mattos, Adriana participou da Mostra Coletiva “O Brilho das Estrelas”, em 2021, na qual sua arte foi apresentada ao público de Campo Grande. Posteriormente, ela se tornou membro da Confraria Sociartista (Associação de Artistas Visuais e Profissionais de Mato Grosso do Sul) e concluiu sua primeira

pós-graduação em Artes Visuais.

A professora e artista visual Lúcia Monte Serrat comenta sobre o trabalho de Adriana. “Adriana nos encanta com a sutileza e delicadeza de sua narrativa poética. Suas pinturas, construídas em linhas curvas e estilizadas, na maioria em tons pastéis, tecem lembranças de forma harmônica e delicada, retratando sua infância e suas vivências em Minas Gerais”.

“Com poucas linhas, ela expressa sentimentos nos rostos de suas personagens de forma leve, quase etérea. Em outros momentos, esse diálogo se dá apenas com o movimento corporal que abraça e acolhe. Assim, a artista convida o espectador a fazer uma viagem, onde traduz suas emoções e memórias por meio de uma pintura refinada, reflexo de seus aprofundamentos na história da arte e, principalmente, um mergulho em seus sentimentos e recordações”, completa.

SERVIÇO

Data: de 1 a 30 de agosto.
Horário: de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h e das 13h às 16h.

Local: Prefeitura Municipal de Campo Grande (Av. Afonso Pena, nº 3.297 - Centro).
Mais informações: @arte.adrianateixeira.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Dia a dia

Ainda sobre a estreia de “A Caverna Encantada”, Iris Abrael tem buscado suas inspirações no dia a dia e em sua trajetória pessoal. “Muitas cenas que vocês vão assistir são da vida real, pego um pouquinho de cada coisa e dos livros que eu li.... É uma realização poder transformar em realidade aquilo que a gente imagina para nossas crianças, famílias e jovens. É uma satisfação poder trabalhar com novela”, valoriza a autora.

Mais humor

Katiuscia Canoro estará na próxima temporada de “Vai que Cola”, do Multishow. A produção de humor está em fase de gravações e ainda não tem estreia prevista.

Nome de peso

Leticia Colin, que é uma das novidades da segunda temporada de “Os Outros”, do streaming Globoplay, voltará às novelas. Ela está escalada para “Garota

do Momento”, próxima novela das seis.

Nova história bíblica

Murilo Cezar vai protagonizar a série bíblica “Paulo, o Apóstolo”, da Record. O ator ficou conhecido por viver um dos papéis de destaque de “As Aventuras de Poliana”.

Tempo de comédia

Luana Martau participará do “Tô Nessa”, novo humorístico da Globo. A produção será estrelada por Regina Casé.

Em família

CANAL BRASIL



■ **Miguel Coelho** já coleciona algumas passagens por emissoras. Após trabalhar na Globo e na Record, o ator chega ao SBT, onde participa do elenco de “A Caverna Encantada”, que estreia nesta segunda. Na produção infantojuvenil, ele interpreta o mocinho Gabriel, um professor que rivalizará com Pilar, papel de Isabela Souza. Os dois, no entanto, terão um envolvimento romântico mais à frente do enredo. Bom ouvinte, o personagem ama o que faz e se preocupa verdadeiramente com as crianças. “É muito diferente chegar ao SBT, tem todo um sentimento de família. Temos um apoio muito forte por parte de todos da equipe e da direção, isso faz uma diferença enorme no trabalho. Nunca recebi tanto afeto em um trabalho. Estou aprendendo demais com essas crianças”, afirma.

RÁPIDAS

Hoje, a Record estreia a novela turca “Força de Mulher”.

O “Roda Viva” recebe hoje o apresentador Marcelo Tas.

Nesta segunda, nos Jogos de Paris, a Globo exhibe o confronto entre a seleção feminina brasileira de vôlei e a equipe do Quênia.

O Globoplay disponibiliza, a partir de hoje, a novela “Direito de Amar”.



FOI BEM

Para o quadro TV Teca, que vai ao ar no “Caldeirão com Mion”. Com bons convidados, a produção faz um passeio interessante pela história da tevê.



FOI MAL

Para o programa “Pânico”, que é exibido na JP News. A produção parou no tempo e se tornou um local de constrangimento.

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

■ Quinota afirma a Artur que ele ainda sente amor por Zélia Noronha. Deodora entende que Ariosto tem sentimentos por Zefa Leonel, e os dois selam um acordo. Zefa Leonel declara seu amor por Seu Tico Leonel, e os dois se beijam. Artur vai atrás de Zélia e Marcelo Gouveia comemora o sucesso de seu plano. Zélia se insinua para Artur, que exige que a moça se afaste dele de Quinota. Marcelo Gouveia finge apoiar Quinota e Artur os observa. Blandina sofre com o trabalho no Rancho Fundo.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

■ Chicão fica arrasado com a exigência de Lulu para se afastar de Andrômeda. Vênus contraria Tom, que fica enciumado ao vê-la acolher Léo. Paloma conta para

Electra o que viu entre Jéssica e o produtor do espetáculo. Elisa vê oportunidade para se vingar de Lupita com o comercial que vão fazer e pede a ajuda de Renzo, diretor do filme. Maya e Tom ficam cada vez mais próximos. Enéas mostra a foto das ex-madrastas de Vênus para Léo. Electra descobre que Jéssica mentiu para ela. Vênus e Electra estranham ao ver Catarina na frente da Galeria. Júpiter se irrita com a presença de Guto e Lupita em show. Hans tem uma nova ideia para impedir que seus primos cumpram a missão.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT, 19h30min

■ Amigos e familiares procuram por Romeu e Julieta, enquanto eles estão detidos com Fausto em um teatro abandonado. Fausto desabafa com Romeu e Julieta, dizendo que sempre foi maltratado,

que a única peça que dirigiu foi um fiasco, que a esposa morreu, que sua filha não quer mais falar com ele e que ele mora de favor em um apartamento inadequado. Vera consegue rastrear o celular do Romeu e passa a localização para a polícia. Fausto coloca Romeu e Julieta no carro e foge com eles, sendo perseguido pela polícia.

RENASCER
Globo, 20h15min

■ Norberto aconselha Mariana a aceitar a proposta de José Inocêncio para o divórcio. Dona Patroa pede ajuda a Kika para conseguir seus direitos como ex-mulher de Egidio. Egidio demonstra não aceitar as ideias de Sandra na administração dos negócios. Augusto avisa a Buba que Humberto recebeu alta. Meire comunica a Buba que ela e o marido aceitarão a ajuda financeira da filha. Buba convida Décio para ser padrinho de seu casamento.



GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br



Acompanhe também
agora o Giba Um no
seu canal no YouTube
youtube.com/@GibaUmExpress



Em discurso na quarta-feira passada (24), o presidente Joe Biden defendeu seu legado e deixou claro que ainda se considera merecedor de um segundo mandato (não importa o que aconteceria). Os números da economia são favoráveis a ele, e a história vai julgá-lo.

Mais: para os analistas, se Kamala Harris vencer, Biden será lembrado como um estadista sábio, que renunciou ao poder em nome de ideais elevados. Se Donald Trump vencer, o democrata será apontado como principal culpado pela catástrofe.

“Na guilhotina”

O prefeito de Farroupilha, interior do Rio Grande do Sul, Fabiano Feltrin (PL), sugeriu colocar o ministro Alexandre de Moraes (STF) em uma guilhotina. O discurso foi proferido ao lado de Jair Bolsonaro, na semana passada, durante visita à cidade. Enquanto caminhava ao lado de Bolsonaro, um interlocutor disse que “a única coisa que não mostrou foi a estátua em homenagem a Moraes”. Rapidamente, Feltrin disse que não há isso na cidade. “A homenagem eu vou mostrar qual é que é, é só botar ele aqui na guilhotina”. Bolsonaro não abriu a boca, mas colocou a mão no ombro do prefeito.

“

A democracia americana está em risco. É preciso preservá-la, mesmo que isso signifique abrir mão de ambições pessoais. Reverencio este cargo, mas amo meu país”

Joe Biden, ainda sobre a renúncia de sua candidatura à reeleição dos EUA

“PENDURICALHO” – 1

Servidores do Tribunal de Contas da União (TCU) começaram a receber, na semana passada, a primeira parcela do pagamento de um “penduricalho” que lhes foi garantido por decisão judicial. De acordo com estimativas do governo, o impacto pode ser de R\$ 1,2 bilhão. O pagamento se refere ao chamado “quinto”, compensação que era paga a cada ano em que foi exercida em função de chefia. O Sindilegis, entidade dos servidores do Poder Legislativo e do TCU, entrou na Justiça para garantir o pagamento. A Advocacia-Geral da União (AGU) é contrária ao ganho, mas a Justiça do DF deu ganho de causa para o sindicato.

“Penduricalho” – 2

Ainda a causa dos servidores do TCU: a Advocacia-Geral da União afirma que o valor da ação seria de R\$ 845 milhões. Com a correção desde 2015, passaria para R\$ 1,2 bilhão. O Sindilegis foi representado na ação pelo escritório de advocacia do atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), que receberá um honorário de aproximadamente R\$ 168 milhões. Detalhe: um eventual repasse retroativo será dado aos servidores por meio de precatório.

Anistia ao 8/1

Relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) que concede anistia a “todos que tenham participado de manifestações em qualquer lugar do território nacional” a partir de 30 de outubro de 2022 até a eventual aprovação da lei, incluindo o 8 de Janeiro, o deputado Rodrigo Valadares (União-SE) espera que a PEC seja votada no plenário da Câmara dos Deputados antes das eleições de outubro. A proposta tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara, e PECs precisam de dois turnos de análise nas duas Casas do Congresso. Arthur Lira apoia, de olho na disputa de sua sucessão.



Uma abertura bem diferente

● E foi dado o pontapé inicial nos Jogos Olímpicos de 2024. Depois de 100 anos, a França voltou a ser palco do evento esportivo. E a festa de abertura foi a mais diferente de todas. Além de ser pela primeira vez ao ar livre e aberta ao público, as delegações não tiveram de andar – foram apresentadas por meio de barcos que percorreram o Rio Sena. A abertura contou com shows de Lady Gaga, da banda Gojira, dentro de um castelo, e da cantora de ópera Aya Nakamura, que se apresentou da sacada do Hotel Deville. E teve também uma parte bem-humorada, com a participação do

ex-jogador Zidane e do humorista Jamel Debbouze. A organizadora do evento não esqueceu das crianças, apresentando um vídeo do ratinho Remy, da animação “Ratatouille”, e outro com os minions do “Meu Malvado Favorito” praticando esportes. Entre tantas estrelas presentes estavam o **príncipe Albert II** e sua esposa, **Charlene**, que é ex-nadadora, a cantora **Kelly Clarkson** e as atrizes **Ariana Grande** (também cantora), **Cynthia Erivo** e **Charlize Theron**. Mais: dos 204 países que estão participando desta edição, somente 23 têm atletas que se declaram LGBTQ+.

Eike e Mubadala juntos de novo

Quem diria: o fundo Mubadala, da Arábia Saudita, um dos investidores que mais perderam recursos com os projetos fracassados de Eike Batista, está negociando um megaprojeto com o mesmo empresário que lhe infringiu prejuízos bilionários. Os sauditas – verdade seja dita – nunca deixaram de respeitar Eike, pois ele sempre pagou suas dívidas. No caso do Mubadala, entregou ativos inteiros como ressarcimento (um exemplo é o Superporto do

Açu). Agora, Eike está imerso na biogenética. É nesse campo, diretamente ligado à energia renovável, que ele pretende criar novos unicórnios – empresas acima de US\$ 1 bilhão. A bola da vez é uma espécie de palmito, a macaúba, a quem ninguém dava muita atenção. Eike se juntou a um grupo de jovens talentosos e encontrou uma solução de mudança genética que aumenta em seis ou sete vezes a produção de etanol em relação à cana-de-açúcar, além de aproveitar 100% dos bagaços.

“Vão me devolver”

Em 2013, quando era o sétimo homem mais rico do mundo, Eike Batista tinha uma fortuna de US\$ 30 bilhões. Hoje, vive de um restaurante japonês. O Mubadala tem R\$ 12 bilhões para o projeto, incluindo uma refinaria na Bahia para beneficiar o combustível, e mira o querosene de aviação. Eike acha que, ao lado dos sauditas, conseguirá levantar

recursos próprios no mercado de capitais. E repete uma tirada sobre os “fariálimers”: “Muitos daqueles que me tiraram vão me devolver”. O Mubadala estuda construir um Centro de Tecnologia Agronômica em Montes Claros, Minas Gerais, no corredor que segue Bahia adentro e onde será plantada a canaúba.



Uma outra mascote

● Ainda em clima de Olimpíada: desde os Jogos Olímpicos de 1972, em Munique, Alemanha, com um cachorro dachshund em tons de arco-íris chamado Waldi, foi introduzida a mascote do evento esportivo. Algumas dessas mascotes foram criticadas pela aparência ou por outros motivos. E a mascote desse ano é alvo de críticas. A escolha foi bem diferente dos últimos anos, quando geralmente (com exceções) eram escolhidos animais. Neste ano, a mascote, batizada de Phryges, foi inspirada no gorro frígio, um símbolo histórico de liberdade, revolução na França e inclusão e apoio a causas significativas. Na verdade

são duas boinas: a **Phryge Olímpica** e a **Phryge Paralímpica** (que tem uma prótese no lugar de uma das pernas). Só que quem está mesmo chamando atenção é a mascote da Globo, batizado de **Petit Gatô**, inspirado na sobremesa francesa petit gâteau (bolo de chocolate pequeno recheado com calda quente). No mesmo estilo dos cavaleiros do Fantástico, o gatinho fala com sotaque francês e usa blusa listrada preta e branca e cachecol vermelho que remete ao estilo da França. Ele vai aparecer na “Central Olímpica”, interagindo com os apresentadores Tadeu Schmidt e Fernanda Garay.



Insistência

Bastou o deputado federal Pedro Paulo (PSD) titubear sobre o posto de vice na chapa de **Eduardo Paes** (PSD) para a prefeitura do Rio de Janeiro para que o PT voltasse a cobiçar a vaga. Já tem até dois nomes: Adilson Pires, ex-vice-prefeito, e André Ceciliano, ex-presidente da Assembleia Legislativa. Eduardo já tem outro esquema pronto com outro nome do PSD, mas é também possível que Pedro Paulo volte. Mais: Paes tem pesquisas que atestam que o apoio de Lula afastaria boa fatia do eleitorado carioca.

Rumo à Nasdaq

O empresário Chaim Zaher iniciou a contagem regressiva para o IPO da rede de escolas Maple Bear na Nasdaq. Os dirigentes do grupo têm feito contatos com bancos de investimentos e fundos, no Brasil e em Nova York, para aferir a demanda pelos papéis e calibrar o valor da operação. Zaher e seus executivos trabalham com a previsão de listar a Maple Bear – empresa de Ensino Fundamental e Médio no Canadá – no primeiro trimestre de 2025. A mensalidade lá é de R\$ 3.500.

A MAIS CARA

A Maple Bear é líder mundial de educação infantil e oferece Educação Infantil, Educação Fundamental e Ensino Médio de alta qualidade. É considerada cara, mas não é a mais cara do Brasil. A posição é ocupada pela Avenues, inaugurada em 2018 em São Paulo. Com formação internacional e diplomas brasileiros e norte-americanos, o colégio cobra matrícula de R\$ 28 mil e mensalidades de R\$ 14.350. A propósito, maple bear é uma expressão traduzida como “urso de bordo”, mas pode significar “lembrar-se de alguém” e “guardar rancor de alguém...”. No Brasil, maple bear é também uma espécie de mel do Canadá (por aqui, pode custar até mais de R\$ 100).

MISTURA FINA

AINDA as campanhas à prefeitura do Rio de Janeiro: pesquisa Quæst revela Alexandre Ramagem (PL), ex-integrante da “Abin paralela”, em situação inversa à de Eduardo Paes. O apoio de Jair Bolsonaro fez com que as intenções de voto em Ramagem mais do que dobrassem, de 14% para 30%. A cobiça do PT pela vice de Paes enche os olhos de Gilberto Kassab, dono do PSD, que vê outra chance de levar mais uma fatia de cargos federais e, no longo prazo, não quer deixar a prefeitura para os petistas.

A ZURICH Airport mantém conversações com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em busca de aval para o aumento das tarifas do Aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis. A agência reguladora já reconheceu que o grupo suíço tem direito a um crédito de R\$ 28 milhões por perdas na concessão do aeroporto catarinense durante a pandemia. Na Anac, a preferência é que o ressarcimento se dê por meio de um desconto no autor da outorga da concessão.

NO entanto, a solução que mais interessa à Zurich Airport é o aumento das tarifas de serviço do aeroporto. Nesse caso, há outra discussão dentro da discussão. O reajuste seria temporário, uma espécie de “cota extra” cobrada dos usuários e das companhias aéreas, que muito provavelmente repassariam o aumento aos preços dos bilhetes – ou seja, no fim das contas, os passageiros pagariam duas vezes. A questão é que ninguém na Anac arrisca dizer o quanto duraria esse “temporário”.

UM levantamento da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo indica influência positiva de Marta Suplicy (PT) em um eventual segundo turno entre Guilherme Boulos (Psol) e Ricardo Nunes (MDB) na eleição para a prefeitura de São Paulo. Em cenário em que eleitores são informados de que Marta será a vice de Boulos, a intenção de voto dele sobe de 36% para 46%. Por outro lado, diante da lembrança de que o coronel Mello Araújo (PL), ex-Rota, será vice de Nunes, a intenção de voto cai de 43% para 36%.



IN
Mousse de kiwi



OUT
Bolo crocante de kiwi

COLABORAÇÃO: PAULA RODRIGUES

Gilmar Pereira Duarte
- Presidente -